



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA CAROLINA DA SILVA CARDOSO

Busca de consenso sobre a qualidade da educação pública
brasileira: o Todos Pela Educação por uma perspectiva
hegemônica de educação

Rio de Janeiro
2015

ANA CAROLINA DA SILVA CARDOSO

**Busca de consenso sobre a qualidade da educação pública
brasileira: o Todos Pela Educação por uma perspectiva
hegemônica de educação**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação
da UFRJ como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Vânia Motta

Rio de Janeiro
2015

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pelo amor e dedicação a educação de seus filhos.

À minha família, namorado e amigos pelo amor e amizade.

À minha Tia Daniele Cruz pelo exemplo de professora, no qual sempre me espelhei e também pelo incentivo à carreira acadêmica.

Aos colegas de curso pelo companheirismo, a parceria nas atividades acadêmicas e os debates pedagógicos.

À amiga Luiza Caetano pelos ricos debates, o apoio nos momentos mais difíceis e também pelas boas gargalhadas que tornaram o período da graduação bastante divertido.

A todos os professores da casa, que de alguma forma, contribuíram não somente para a minha formação profissional, mas também para uma formação crítica, política, cultural e, sobretudo humana.

À professora Elaine Constant pelo acolhimento em seu grupo de pesquisa, sempre com muito carisma e animação para os debates educacionais.

Por fim, à minha querida Orientadora Vânia Motta, pelas dicas e colaborações que tanto enriqueceram esse trabalho, além do carinho e atenção de sempre.

“Limitar uma mudança educacional radical às margens corretivas interesseiras do capital significa abandonar de uma só vez, conscientemente ou não, o objetivo de uma transformação qualitativa. É por isso que é necessário *romper* com a lógica do capital se quisermos contemplar a criação de uma alternativa educacional significativamente diferente.”

(ISTVÁN MÉSZÁROS)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os mecanismos de hegemonização de determinada perspectiva de “qualidade” da educação básica pública brasileira. Desta forma intenta-se obter um maior esclarecimento sobre o Movimento Todos Pela Educação (TPE) e suas ferramentas difusoras de uma concepção particular de qualidade. Nesse contexto o Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB), criado em meio a um conjunto de políticas educacionais do governo de Fernando Haddad voltado para o suposto “desenvolvimento da educação”, exerce papel central no processo de hegemonização da perspectiva empresarial de “qualidade” para educação. O interesse pelo estudo é motivado pela ausência de debates mais amplos sobre a temática em questão. Tendo em vista a existência de um processo de construção de um consenso em torno de uma determinada concepção de ‘qualidade’ da educação pública brasileira, consideramos importante ressaltar que a temática “qualidade” da educação pública situa-se num campo de disputas e correlações de forças. O estudo pauta-se na monografia de base, organizando informações prévias que servirão de base para futuros estudos. Sendo assim, realizamos uma revisão de literatura sobre o tema e, num segundo momento, trabalhamos com análises das reportagens realizadas pelo TPE, identificando os veículos, a abrangência e o volume de exposição. O estudo pretende contribuir como um encaminhamento para uma maior compreensão do TPE e de suas ferramentas de difusão da concepção particular de “qualidade” de educação.

PALAVRAS CHAVE: políticas públicas de educação, Movimento Todos Pela Educação, qualidade do ensino, empresariamento da educação, IDEB

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1-A CONSTRUÇÃO DO CONSENSO EM TORNO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA BRASILEIRA.	
.....	12
1.1-Os “movimentos” políticos e ideológicos no contexto da escola pública:	
Qualidade Total a Qualidade Social.....	14
1.1.1- Qualidade Total: uma concepção empresarial.....	21
2 - MOVIMENTO “TODOS PELA EDUCAÇÃO” E A IMBRICAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO.	
.....	26
2.1 - IDEB: instrumento indicador de ‘qualidade’, mas qual?	29
3-MECANISMO DE DIFUSÃO PARA HEGEMONIZAR UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE O TPE E A MÍDIA.	
.....	36
3.1 Apresentações dos dados coletados.....	38
3.1.1 Assuntos mais difundidos	41
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	49
ANEXO.....	52

INTRODUÇÃO

No contexto atual, uma das temáticas que vem sendo analisada com frequência no campo educacional é a “melhoria da qualidade da educação básica”. Esse tema está presente não somente nos discursos dos setores acadêmicos ou escolares e governamentais, mas tem adquirido uma abrangência significativa em outros setores da sociedade civil, a exemplo de entidades ligadas aos movimentos sociais e aos empresários e banqueiros locais. Importante destacar a atuação desses últimos, que têm se organizado e manifestado favoráveis a contribuir ativamente com a suposta melhoria da educação no país por meio do “Movimento Todos pela Educação” (TPE).

Esse grupo, criado em 2006, tem atuado diretamente em parcerias com os governos federal, estaduais e municipais, com representantes em cargos públicos como gestores em secretarias das redes públicas de ensino e em Conselhos do Ministério da Educação e escolares. É composto por uma fração de empresários, banqueiros, fundações privadas ou organizações sociais de significativos grupos econômicos¹ e estão articulados com organizações internacionais, como a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), bem como com entidades nacionais representativas, tais como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação, além de diferentes organizações da sociedade civil, criando um bloco coeso para intervir no cenário educacional.²

Com esse mesmo discurso de melhoria da qualidade da educação pública, foi criado pelo governo federal, em 2007, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), oficialmente promulgado pelo Decreto nº 6.094/2007 que dispõe sobre “Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação”.

Cabe ressaltar que o PDE insere o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que vem se configurando como “carro chefe” para avaliar a qualidade educacional. Criado, então, como uma tentativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em agregar duas variáveis consideradas importantes para uma educação de “qualidade”, em avaliações de larga escala: o fluxo escolar e o desempenho escolar. Ao instrumento IDEB foi atribuído o papel de apurar e

¹ A exemplo da Fundação Itaú Social, Fundação Roberto Marinho, Rede Empresas Energia Elétrica, Suzano Papel e Celulose, Fundação Educar Dpaschoal, Gerdau, Banco Real (ABN AMRO Bank), Santander, Fundação Bradesco, Grupo Pão de Açúcar, entre outros.

² Rede Globo, Canal Futura e Fundação Ayrton Senna, entre outros.

sintetizar os resultados dessas avaliações e torná-las mais assimiláveis, permitindo que se tracem metas de qualidade educacional para os sistemas.³

No âmbito deste estudo, observamos que os índices apontados pelo IDEB vêm se configurando como indicador de “qualidade” na Educação Básica do país. Tendo em vista que o significado de “qualidade” ou o que se concebe como “qualidade” da educação ou do ensino pode admitir “múltiplas significações” (DOURADO e OLIVEIRA, 2009, p.201), perpassando por disputas de concepções de formação humana, vimos problematizar a concepção de qualidade educacional incorporada nesse conjunto de políticas públicas de educação voltada para a Educação Básica e os mecanismos de difusão desta concepção.

Tomando por base a leitura de Dourado e Oliveira (2009), para debatermos qualidade educacional torna-se necessário compreender qualidade por uma perspectiva polissêmica “em que a concepção de mundo, de sociedade e de educação evidencia e define os elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis de um processo educativo de qualidade social.” (p.202)

Parece que a “perspectiva polissêmica” de “qualidade” da educação, embora já estivesse presente no processo de disputa da reforma educacional dos anos 1990, entre setores privatistas/empresariais e aqueles que defendiam a escola pública (fazendo referência à Lei 9.694 de 1996 e, ainda, a tentativa de inserção da gestão de “qualidade total” nos espaços escolares, como veremos adiante), se intensifica a partir do ano de 2006 com a presença ativa dos empresários organizados por meio do Todos Pela Educação (TPE). Empresas e respectivos braços sociais, fundações e institutos associados ao TPE, em parcerias público privadas com redes públicas de ensino, e representantes ocupando posições em órgãos públicos de educação passam a difundir mais orgânica e sistematicamente a concepção empresarial de “qualidade” de educação e, junto a isso, também propaga a necessidade de melhorar a gestão dos sistemas educacionais de ensino. Esse propósito se fundamentou no argumento de que para a melhoria da “qualidade” do ensino público haveria a necessidade de mudanças no modelo de administração escolar, implementando, em especial, aquele que traz as noções de eficiência, eficácia e inovação.

³O cálculo é feito a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos pelo Censo escolar, e as médias de desempenho nas avaliações feitas pelo INEP: O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Tal preocupação é justificada pelos resultados da Prova Brasil no ano de 2006, em especial, os resultados dos alunos que demonstraram o desempenho abaixo do previsto, considerando as variáveis socioeconômicas. Esse fato, associado à presença ativa dos empresários do TPE nas definições de políticas públicas educacionais, parece ter motivado o governo federal, no ano de 2007, a intervir juntamente sobre os municípios que apresentaram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) baixo, supondo que a melhoria dos índices dos resultados do desempenho escolar seria possível por meio da assinatura de um Termo denominado Compromisso Todos Pela Educação, assim como a necessidade de construírem um Plano de Ação Articulada (PAR)⁴ para melhorar a assistência aos que precisam.

Com a inserção do movimento dos empresários e banqueiros no campo educacional – o Movimento “Todos Pela Educação” – e pelo fato de o Ministério da Educação desde a gestão de Fernando Haddad ter privilegiado o diálogo com esse setor (SAVIANI, 2007 e 2010), a concepção predominante de “qualidade” de educação e de ensino tem incorporado o escopo ideo-filosófico desse grupo empresarial.

Com a aproximação TPE e governos, termos como gestão de desempenho, eficiência, resultados, bônus, produtividade vêm sendo incorporados cada vez mais ao cotidiano escolar, sobretudo, na educação pública, o que para alguns autores (LEHER, 2003; MARTINS, 2009; MOTTA, 2011; PERONI, 2006; entre outros) caracteriza um tipo de privatização do ensino público. Dourado e Oliveira (2009) apontam que a discussão de ‘qualidade’ educacional remete a definição do que se entende por educação, portanto se faz necessário analisar o conceito de educação presente nesta política.

Inúmeras questões apareceram nesse momento da problematização: o IDEB pode significar um indicador de melhoria na qualidade ou um mero indicador de quantidade? Dialeticamente, essa relação qualidade-quantidade imprime conteúdo político pedagógico? Isto é, o IDEB sendo indicador de melhoria da qualidade do ensino, imprime qual concepção de qualidade? E como indicador de quantidade não estaria imprimindo também uma determinada concepção de qualidade?

Entretanto, outra questão nos foi central: para além do conteúdo da concepção de “qualidade” de educação que se quer consolidar por meio do IDEB e do PAR, quais

⁴De acordo com SAVIANI (2009), O MEC pressupõe que a municipalização do ensino não se reduz somente a transferência de responsabilidades, mas instituiu o PAR, objetivando a responsabilização dos gestores municipais pela qualidade do ensino, assegurando-se apoio técnico e financeiro da União com a eventual colaboração do estado em que se situa o município signatário do convênio.

outros veículos de difusão foram utilizados na busca de hegemonizar tal concepção particular de “qualidade” de educação?

Partindo dessas questões o presente trabalho analisou histórico e politicamente o processo de inserção de mecanismos de difusão da concepção empresarial de qualidade de educação, em particular, os meios utilizados pelo TPE.

Tendo em vista que o IDEB é um mecanismo central de hegemonização de uma dada perspectiva de “qualidade” da educação, problematizamos este instrumento contextualizando-o em seu conceito de criação, fazendo um paralelo com as forças políticas articuladas à criação deste índice, assim como analisamos as contradições entre o plano teórico dos documentos oficiais e as considerações feitas a respeito das políticas educacionais vigentes por diferentes atores sociais (empresários, educadores e mídia).

Pensando em contemplar tais perspectivas já citadas, outras questões deram encaminhamento à pesquisa: O que é o IDEB e o porquê do seu surgimento? Quais os conceitos de avaliação presentes nas políticas públicas educacionais para a educação básica? Que sentido teria a adoção da avaliação em ampla escala?

A fim de alcançar os objetivos propostos e tentar esclarecer algumas questões, o estudo pauta-se na ideia da monografia de base que consiste em “... um estudo do tipo indicado que organiza as informações disponíveis sobre um determinado assunto, preparando o terreno para futuros estudos mais amplos e aprofundados.” (SAVIANI, 1991, p.164)

Tratando-se, então, de uma pesquisa preliminar que incide sobre um tema ainda não muito explorado. Em um primeiro momento realizamos uma revisão de literatura sobre a temática com textos de conceituados autores e num segundo momento, trabalhamos com análises das reportagens realizadas pelo TPE, identificando os veículos, a abrangência e o volume de exposição.

No primeiro capítulo, problematizamos as lógicas que definem os divergentes conceitos de qualidade estabelecidos por diferentes categorias da sociedade para a educação básica de nosso país, para então, contextualizar o processo histórico, político e ideológico em que se estabelece um consenso em torno da qualidade da educação básica pública brasileira. No capítulo seguinte apresentamos a análise sobre o IDEB quanto sua origem, concepção, políticas e suas implicações na Educação Básica. Já no terceiro capítulo, apresentamos a análise das reportagens realizadas pelo TPE, segundo sua própria fonte, o site da entidade.

Como parte da conclusão, este estudo pretende contribuir como um encaminhamento para uma maior compreensão do Movimento Todos Pela Educação e todas as ferramentas por ele utilizadas como mecanismos difusores de uma concepção particular de “qualidade” de educação, reforçado pela grande presença deste nas mídias de massa.

CAPÍTULO 1

A CONSTRUÇÃO DO CONSENSO EM TORNO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA BRASILEIRA

Ao iniciar este estudo, percebeu-se a ausência de debates que verssem sobre a temática em questão, ou seja, a falta de uma mobilização mais densa contrapondo a concepção de ‘qualidade’ em curso, difundida pelos meios de comunicação e por meio das políticas públicas de educação dos últimos governos, apoiada nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB). Problematizamos a centralidade em mensurar a ‘qualidade’, tendo em vista que existem diferentes conceitos que podem expressar ‘qualidade’ com conteúdos diferenciados. Sendo assim e tendo em vista a existência de um processo de construção de um consenso em torno de uma determinada concepção de ‘qualidade’ da educação pública brasileira, consideramos importante ressaltar que o debate sobre “qualidade” da educação pública permanece em meio a um campo de disputas e correlações de forças.

O levantamento realizado nesta pesquisa constata como uma determinada concepção de “qualidade” vem sendo amplamente divulgada por meio de documentos, propostas e ações políticas governamentais e de organizações da sociedade civil, demonstrando o papel da mídia como instrumento de difusão ideológica⁵. Observa-se que nas últimas décadas vem se fortalecendo um amplo consenso que inclui o compromisso de cada “cidadão” – envolvendo indivíduos, famílias, organizações da sociedade civil (ligadas aos movimentos sociais e empresariais), cada rede de ensino público (federal, estaduais e municipais), cada unidade escolar (gestores e professores) – em prol da melhoria da ‘qualidade’ da educação pública brasileira. Entretanto, como observam vários autores (EVANGELISTA e LEHER, 2012; MARTINS, 2009; MOTTA, 2012), esse processo tem ocorrido desde os anos 1990 e, mais recentemente, sob a hegemonia do empresariado, por meio da organização social Todos Pela Educação – TPE.⁶

⁵ Ideologia, aqui, compreendida como uma determinada concepção de mundo e de homem, à luz de Gramsci. Com isso, numa sociedade de classes, teremos ideologias e estas estarão sempre em disputa.

⁶ . Neste caso, hegemonia não é entendida como o total domínio, pois existem grupos de resistência no próprio MEC como também, por exemplo, nas unidades escolares e nas organizações da sociedade civil. Porém, é necessário ressaltar que nesse processo de busca de hegemonia, existem mecanismos coercitivos diretos nas unidades escolares, tais como, bônus, premiação, incentivo à competitividade, etc., que direcionam para à lógica empresarial, com isso a concepção predominante em grande parte das redes

Movimento que em seu discurso propõem uma “sensibilização da sociedade” assim como exemplifica o parágrafo abaixo:

A sensibilização da sociedade, por sua vez, colabora para criar um ambiente mais propício ao trabalho da **Área de Articulação e Relações Institucionais**, responsável por conectar poder público, organizações da sociedade civil e iniciativa privada em ações que tenham impacto positivo na qualidade da Educação (www.todospelaeducacao.org.br).⁷

Percebe-se que o TPE apropria-se do termo ‘qualidade da educação’ estabelecendo, assim, conceitos centralizados na questão da gestão: planejamento estratégico, definição de metas, resultados, etc. e, com isso, as ferramentas de avaliação ganham força como indicador de qualidade.

Machado (2007) examina o aparente consenso a propósito da ‘má qualidade’ da educação brasileira e adverte que:

Existe um aparente consenso com relação ao fato de que a educação brasileira é de má qualidade. Os mais variados indicadores, em diferentes processos de avaliação, em âmbitos regionais, nacionais ou internacionais, parecem tornar tal fato indiscutível. Na verdade, a situação é tão crítica que, mesmo sem os inúmeros termômetros disponíveis, salta aos olhos o fato de que o paciente está febril. (MACHADO, 2007, p.277)

De acordo com Bianchetti (2008), os termos ‘qualidade da educação’ e ‘educação de qualidade’ aparecem com frequência nos documentos e discursos referentes às propostas do campo educacional. Contudo, são utilizados para justificar determinadas estratégias de políticas educativas.

Em sua análise sobre conceitos de qualidade relacionada à educação, Bianchetti (2008) afirma que o conceito de ‘qualidade’ se configura como um dilema para as políticas educacionais já que este pode admitir diferentes sentidos e conteúdos. O autor ressalta que:

O discurso político, que tem como objetivo influenciar o coletivo social para instaurar, manter ou transformar uma determinada ordem social, na exposição dos objetivos do programa faz uso de referentes associados às experiências positivas daqueles a quem está dirigida a proposta, em função da necessidade de somar adesões ou neutralizar resistências. (BIANCHETTI, 2008, p.235)

públicas de ensino tem sido a do TPE.

⁷ Disponível: <http://www.todospelaeducacao.org.br/quem-somos/como-atua/>. Acesso: 05/02/2015.

Como veremos adiante ao trazer a discussão sobre historicidade que insere o campo das políticas públicas de educação.

1.2- Os “movimentos” políticos e ideológicos no contexto da escola pública:

Qualidade Total a Qualidade Social.

Frigotto (2011) esclarece que ao tomarmos um objeto de análise das ciências humanas faz-se necessário adotá-lo, levando-se em conta a estrutura e conjuntura em que se insere:

Qualquer que seja o objeto de análise no campo das ciências humanas e sociais que se queira tratar no plano da historicidade vale dizer, no campo das contradições, mediações e determinações que o constituem, implica necessariamente tomá-lo na relação inseparável entre o estrutural e o conjuntural. Por outra parte, implica tomar o objeto de análise não como um fator, mas como parte de uma totalidade histórica que o constitui, na qual se estabelecem as mediações entre o campo da particularidade e sua relação com uma determinada universalidade. (FRIGOTTO, 2011, p.236)

De acordo com a premissa acima, é preciso, primeiramente, demarcar a conjuntura⁸ a que se insere o objeto de estudo, para então compreendê-lo. Neste caso, é preciso entender o “por quê” da existência de determinadas ações voltadas à melhoria da “qualidade” da educação básica brasileira.

Saviani (2005) quando aborda as concepções pedagógicas na história brasileira utiliza o termo pedagogia produtiva. Este expressa a tendência educacional da época que se configura, conforme o autor, de forma semelhante a que vivenciamos nos dias atuais.

Em termos gerais, entendo que a tendência educacional atualmente dominante no Brasil, desde o final de década de 1960 é aquela que nós poderíamos chamar de concepção produtivista de educação. Essa concepção começou a se manifestar no Brasil na passagem dos anos de 1950 para 1960, estando presente nos debates que se travaram na tramitação da nossa primeira LDB: Santiago Dantas, na sessão da Câmara dos Deputados realizada no dia 4 de junho de 1959, preconizou a organização do sistema de ensino em estreita vinculação com o desenvolvimento econômico do país.

[...] Nas duas leis subsequentes (5.540/68 e 5.692/71), essa concepção já se manifestou com plena clareza, erigindo, como base de toda a reforma educacional, os princípios de racionalidade e produtividade tendo como

⁸Conjuntura aqui utilizada se apoia em Frigotto (2011), pois “não é tempo cronológico que define conjuntura, mas a natureza dos acontecimentos e dos fatos, e as forças sociais que os produzem” (p.237).

corolários a não duplicação de meios para fins idênticos e a busca do máximo de resultados com o mínimo de dispêndio. (SAVIANI, 2005, p.19)

Ainda que a LDB de 1971 tenha recebido o mérito de tornar o direito à educação mais abrangente, muitos profissionais da educação se opuseram aos aspectos da racionalidade técnica propugnados pela legislação. De acordo com Franco, Alves e Bonamino (2007):

No âmbito da formação de professores, a primazia da racionalidade técnica expressou-se por meio de diversas iniciativas em torno da tecnologia educacional, na vertente comportamentalista. (...) Isto foi catalisado pela resistência de professores ao modo como a legislação atribuiu poder aos especialistas formados pelos cursos de pedagogia e pela crítica ao reducionismo inerente à tecnologia da educação de base comportamentalista, que influenciava a formação de professores à época. (FRANCO, ALVES e BONAMINO, 2007, p.994)

Ainda segundo Saviani (2005), em contrapartida às ideologias produtivistas que estavam sendo incorporadas ao campo educacional, havia uma corrente de educadores relutando a favor da 'qualidade social' na educação.

Conforme Saviani (2007), importantes movimentos configuram as lutas dos educadores pela qualidade da educação pública. Esta se inicia com a fundação da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, seguida de grandes movimentos como: O Manifesto dos Pioneiros (1932), Campanha em Defesa da Escola Pública (1950), Conferências Brasileiras de Educação na década de 1980 e também o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública (1987).

Contudo, a década de 1980 é considerada um período de grandes conquistas no âmbito da educação pública brasileira. Como exemplo disto a abertura da Assembléia Nacional da Constituinte ganha destaque nesse momento, pois ocorre em um momento de grande mobilização no campo educacional, onde associações de grande relevância no campo educacional foram fundadas: ANPEd (Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação), a ANDE (Associação Nacional da Educação) e o CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade) criados entre 1977 e 1979.

Essas importantes entidades se uniram em 1980 e organizaram a primeira CBE (Conferência Brasileira de Educação). Estas eram compostas por professores independentemente de sua vinculação profissional. Também tiveram grande repercussão nesse período as associações que posteriormente deram origem aos sindicatos. Estas

agregavam os professores de diferentes níveis de ensino e os especialistas das diversas habilidades pedagógicas.

Percebe-se que os problemas relativos à qualidade do ensino público já vinham sendo alvo de preocupações durante três décadas. No entanto, passam a ser evidenciados a partir do início dos anos 1980, mais precisamente após as eleições para os governos estaduais em 1982 (CAMPOS, 2000, p.5). Com a vitória da oposição ao governo militar passa-se a pensar não só na redemocratização das políticas educacionais, mas também na renovação dos agentes atuantes na política educacional. E com isso surgem novidades no cenário dessas políticas.

No estudo sobre as gerações de políticas educacionais Franco, Alves e Bonamino (2007) enunciam que o período:

Inicia-se com a vitória oposicionista nas eleições estaduais de 1982, processo que envolveu o protagonismo do PMDB. Ao longo do período, diversos acontecimentos foram importantes para o aumento das diferenças em termos de política educacional entre os grupos que influenciaram as reformas educacionais do início da década de 1980. Os principais acontecimentos envolveram o fortalecimento do PT [Partido dos Trabalhadores] e sua conquista de administrações municipais, além da criação do PSDB [Partido da Social Democracia Brasileiro] (FRANCO, ALVES e BONAMINO, 2007, p.996).

Alguns autores destacam como encaminhamentos políticos nessa conjuntura: a democratização da escola com eleição de diretores, autonomia dos professores, construção de novas escolas, implantação de ciclos nas primeiras séries do 1º grau (BARRETO e MITRULIS, 2001), criação de concursos públicos para o magistério e novos planos de carreira para os professores, revisão dos currículos escolares, entre outras medidas adotadas visando à melhoria do ensino.

Os professores da educação superior vão pelo mesmo caminho e em 1981 fundam a ANDES (Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior) com a participação de 67 associações de professores de instituições de nível superior. Esse ganho consolida mais uma importante conquista para os militantes da educação.

Saviani (2013) confirma que a década de 1980 foi o momento de maior mobilização dos educadores, sendo comparada apenas a década de 1920:

A década de 1980 assinala, com certeza, o momento de maior mobilização dos educadores só comparável, provavelmente, à década de 1920. Com efeito, os anos 1920 se inauguram com a Reforma da Instrução Pública Paulista, dirigida

por Sampaio Dória, à qual se seguiu um amplo conjunto de reformas estaduais que se estenderam por toda a década abrangendo o Paraná com Celso Piero Martinez, em 1920, e Lysímaco Ferreira da Costa que reformou a Escola Normal em 1922; Ceará com Lourenço Filho em 1922-1923; Bahia com Anísio Teixeira em 1925; Minas Gerais com Francisco Campos e Mario Casassanta em 1927; Rio de Janeiro (Distrito Federal) com Fernando de Azevedo em 1928; e Pernambuco com Carneiro Leão em 1929. Mas, sobretudo, importa registrar que foi neste momento que se deu a fundação, em 1924, da Associação Brasileira de Educação (ABE), a partir da qual se processou a organização, mobilização e profissionalização do campo pedagógico. Entre as iniciativas da ABE destacou-se especialmente a realização das Conferências Nacionais de Educação, cuja primeira edição ocorreu em 1927, em Curitiba, tendo prosseguimento nos anos seguintes e estendendo-se até a década de 1950. (SAVIANI, 2013, p.209)

De acordo com Campos (2000), também em 1982, grupos de profissionais desvinculados das redes oficiais de ensino embarcam na tentativa de por em prática programas de ação na área educacional a fim de responder tanto as demandas dos movimentos sociais quanto os problemas demarcados pelos estudos existentes na época a respeito da escola pública.

Essas mobilizações ganharam tanta força nesse período que deu margens a origem do “Fórum de Educação na Constituinte em Defesa do Ensino Público”⁹. Segundo Leher (2012), referências marxistas e gramsciana na pós-graduação em educação tiveram grande relevância, em especial, no contexto da constituição do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública (FNDEP) em 1987, tendo o objetivo de interferir no processo da constituinte.¹⁰

⁹ Com vitórias relativas na Constituição e derrotas relevantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o FNDEP, agora impulsionado por combativos sindicatos da educação, se tornou o principal articulador das lutas educacionais. Este movimento foi magnificado com os Congressos Nacionais de Educação (CONED), convocados a partir de 1996, com o objetivo de elaborar um novo Plano Nacional de Educação (PNE). (LEHER, 2012)

¹⁰No processo de disputa na Constituinte e na reforma educacional brasileira dos anos 1990, o FNDEP teve atuação significativa. Nesse período, integravam o Fórum mais de trinta entidades, entre elas a Associação Brasileira de Imprensa (ABI); Associação Nacional de Educação (ANDE); Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Associação de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE); Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd); Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE); Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); Central Única dos Trabalhadores (CUT); Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA); Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST); Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional (SINASEFE); Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES).

Não obstante, com a aprovação da atual Constituição no ano de 1988 se encerra a década das grandes mobilizações e conquistas do campo educativo. Saviani (2009) chama a atenção para o fato de que os anos 1980 foram classificados, do ponto de vista econômico, como a “década perdida”, porém o período compõe uma década de importantes ganhos no campo da educação.

Entretanto, a partir de 1989 iniciou-se um período difícil que começa com a não realização da Conferência Brasileira de Educação, a qual deveria acontecer em 1990, mas só foi realizada em setembro de 1991. Essa CBE se configurou como a última mobilização dos profissionais da educação. Sendo assim, a década de 1990 é caracterizada por Saviani (2013) como um período de grandes perdas no campo educacional que se configuram de forma contrária do que se esperava com a instituição da Constituição promulgada em 5 de outubro de 1988.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96 propõe alguns desdobramentos no que se refere a organização da Educação Nacional, trazendo como princípios da gestão democrática a participação dos profissionais da educação, da comunidade escolar e local na elaboração do Projeto Político Pedagógico, conforme estabelecido no Artigo 14 da LDB 9394/1996:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Saviani (2013) afirma que a gestão democrática incorporada pela legislação, aparece como um mecanismo utilizado pelos governantes para responsabilizar os professores pelas mazelas do funcionamento das escolas. Explicando da seguinte forma:

Este mecanismo funciona mais ou menos assim. Os dirigentes interpelam os docentes com um discurso do seguinte tipo: vocês não queriam participar da gestão da escola, organizá-la a partir de um projeto próprio de caráter político pedagógico? Pois então: a legislação incorporou estas reivindicações e hoje a elaboração do projeto político-pedagógico pelo colegiado da escola, que passa a operar segundo o princípio da gestão democrática, é uma exigência amparada na legislação. Logo, se isto não está funcionando, é porque vocês não estão assumindo a sua parte. E as cobranças vão além, exigindo que o professor participe da vida da comunidade em que se insere a escola, etc. etc. (SAVIANI, 2013, p.216)

Nesse contexto, Motta (2011) sinaliza que é preciso lembrarmos que a contrarreforma do Estado nos anos 1990 tratou-se de um conjunto de reformas orientadas para o mercado, onde a questão dos gastos do Estado brasileiro foi indicada como consequência da profunda crise econômica e social presenciada no país desde o início dos anos 1980 (p.128).

A autora ressalva que no ano de 1995 foi promovida, pelo então ministro Bresser Pereira, a “reforma gerencial do Estado” - Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Em seguida, por meio da Medida Provisória nº 1.591, de setembro de 1997, o Programa Nacional de Publicização, onde qualifica entidades privadas como organizações sociais destinadas a executar a gestão de bens e serviços públicos. E complementa que:

O processo de “publicização” da reforma do Estado brasileiro, de dever do Estado e de direito do cidadão, a educação e a saúde passam a se constituir em serviços ou mercadorias ou caridades público-privada conforme o tipo de ação social e de interesse de determinados setores. Nesse sentido, a expansão do acesso à escola pública de ensino básico se dá no contexto da retração dos direitos. (MOTTA, 2011, p.129)

Já Peroni (2010) analisa a democratização da educação em tempos das parcerias público-privadas¹¹. A autora apresenta algumas implicações de tais parcerias para a gestão democrática, ou seja, de que forma a lógica do mercado passa a ser incorporada pela gestão pública e as consequências para as políticas educacionais.¹² A expectativa do processo de democratização era a conquista e concretização de direitos sociais, entretanto, o capitalismo vivia uma crise, em nível internacional, e com isso o neoliberalismo, reestruturação produtiva e globalização financeira aparecem como estratégias a fim de superá-la. O fortalecimento de tais preceitos capitalistas redefiniu o papel do Estado reduzindo direitos universais em políticas compensatórias e focadas nas camadas mais pobres da população e esvaziando o caráter público da educação escolar. Cria-se então, um novo dilema, pois a democratização da educação submissa às demandas do mercado não se configura nos princípios democráticos pretendidos pelos

¹¹ Lei nº 11.079, de 30 de novembro de 2004. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/111079.htm>. Acesso: 24/08/2013.

¹² Para Motta (2012), a regulamentação das parcerias público-privadas veio na mesma trajetória da reforma do Estado operada em 1995 que regulamentou as entidades jurídicas de direito privado, de interesse social e utilidade pública, criadas com a finalidade de absorverem atividades públicas nas áreas de educação, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, meio ambiente, cultura, saúde e esporte, definidas como “serviços não exclusivos do Estado” pela reforma administrativa gerencial pública, Leis nº 9637/1998 e Lei nº 9.790/99.

educadores em suas lutas. Já que esses reivindicaram uma educação voltada a formação de sujeitos cidadãos por meio de valores solidários e humanistas, porém o que se vê é um processo cada vez mais intenso de mercantilização do ensino, submetido a um mercado profundamente excludente. Peroni (2010) evidencia a grande perda mencionada também por Saviani (2013) na expectativa de um processo de democratização:

Então, ao mesmo tempo em que lutamos muito, na América Latina, para conquistar os nossos direitos, o resto do mundo vivia na contramão disso, pois já vinha ocorrendo a perda de direitos, principalmente porque a globalização, a reestruturação produtiva e o neoliberalismo redefiniram o papel do Estado. (PERONI, 2010, p.217)

A autora sustenta que com os preceitos neoliberais não há uma crise do capital, mas do Estado, com a análise de que esse Estado obteve muitos gastos ao atender as demandas dos eleitores se endividando e gerando uma crise fiscal. E como solução do problema surge a proposta do ‘Estado mínimo’ (para o social) que coordena a vida em sociedade tendo o mercado como parâmetro de eficiência e qualidade.

Ao analisar as parcerias público privadas na educação, Peroni (2010) debate sobre elementos da Terceira Via,¹³ que se coloca entre o neoliberalismo e a antiga social democracia, e tem como parâmetros a manutenção dos direitos sociais, porém somente focados nas camadas mais pobres da população. Conforme a autora :

[...] o diagnóstico é o mesmo, mas com estratégias diferentes: o neoliberalismo propõem o Estado mínimo, privatiza e passa tudo pelo mercado; a Terceira Via propõe reformar o Estado argumentando que é ele ineficiente e, portanto sua reforma terá como parâmetro de qualidade o mercado, através da administração gerencial, fortalecendo sua lógica de mercado dentro da administração pública. E, também repassando para a sociedade tarefas que até então eram do mercado. (PERONI, 2010, p.219)

Conforme Martins (2013), as reformas neoliberais se efetivam em nosso país durante as gestões do governo Fernando Henrique Cardoso, em seus dois mandatos, momento em que se observa uma ruptura com os aspectos políticos e econômicos do

¹³Conforme explicam Vânia Motta (2012) e André Martins (2009), a ideia da “terceira via” criada por Anthony Giddens (intelectual inglês) implica num conteúdo que tenda amenizar as mazelas consequentes no neoliberalismo, atribuindo “uma face mais humana ao capital” (subtítulo do livro de MOTTA, 2013), como um pacto harmonioso e colaborativo, solidário, entre mercado, Estado e sociedade civil.

modelo anterior, sobretudo em relação à estratégia de desenvolvimento e da estrutura produtiva do país.

Neste mesmo período, a preocupação com a ‘qualidade’ da educação escolar pública é algo crescente, principalmente, reforçada pelos organismos internacionais e grupos empresariais, de modo que esta aparece como estratégia para estabelecer a competitividade de acordo com as demandas do mercado. Neste contexto, difunde-se a ideia de qualidade total como veremos.

1.1.1 Qualidade Total: uma concepção empresarial

Retomando a centralidade na discussão sobre ‘qualidade’, Campos (2000) lembra que a partir do final da década de 1980 e início da década de 1990 as discussões sobre qualidade na área educacional vão ganhando novos contornos. E então discorre sobre as diferentes concepções de qualidade que permeiam esse período. A autora sinaliza que tais concepções são delineadas por diversas influências, sendo uma delas oriunda de programas das empresas privadas, desenvolvidas mundialmente, visando ganhos de produtividade, conhecidos como programa de “qualidade total” que também integra as reformas educacionais desenvolvidas nos países latino americanos, influenciadas pelos acordos e convênios com empresas multilaterais. (CAMPOS, 2000, p.7)

Os programas de ‘qualidade total’ aparecem como propostas a fim de mecanizar as dimensões do ser humano a favor da produtividade. Surgem no contexto em que ‘modernos’ sistemas de controle são implementados nas empresas, aumentando a exclusividade na supervisão externa do trabalhador. Em seus discursos, no entanto, tentam construir uma ideologia compartilhada por todos na empresa. Estes programas promoveram mudanças nos sistemas burocráticos da gestão governamental, inclusive na área educacional.

Neto e Silva (2001) apresentam em seu trabalho um breve histórico da construção da teoria da qualidade total (TQT) concebendo a utilização ideológica dos pressupostos dessa teoria estratégias de privatização da oferta dos serviços públicos. E concluem que:

[...] os pressupostos da qualidade total contidos no discurso empresarial é incompatível com os objetivos históricos, políticos, sociais e teórico-metodológicos da escola e de um projeto educativo comprometido com a

construção da cidadania plena, que viabiliza a substituição da qualidade total pela qualidade social. (NETO e SILVA, 2001, p. 1)

De acordo com os autores, a “Teoria” da Qualidade Total (TQT) foi se constituindo e evoluindo aos poucos, materializando uma abordagem “moderna de qualidade”, objetivando o lucro e a acumulação do capital, encoberta pelo discurso da satisfação do cliente.

Gentili (1996) aponta duas questões em sua pesquisa: a primeira o fato de que na América Latina o discurso da qualidade no campo educacional passa a ser desenvolvido nos fins da década de 1980, em contrapartida ao discurso da democratização. E a segunda é que isso só foi possível assim que os discursos hegemônicos, sobre qualidade, assumem o conteúdo que este conceito admite no campo produtivo, apoiado em um sentido mercantil de consequência dualizadoras e antidemocráticas.

Pensando nas consequências ao campo da educação pública, Gentili (1996) supõe que: (...) o discurso da qualidade foi assumindo a fisionomia de uma nova retórica conservadora funcional e coerente com o feroz ataque que hoje sofrem os espaços públicos (democráticos ou potencialmente democráticos), entre elas a escola das maiorias (p.115).

Neto e Silva (2001) enunciam como o discurso dos empresários adquirem a fisionomia da nova retórica apontada acima:

O primeiro foco da transplantação é o discurso de que agora o ser humano é prioridade – com o paradigma da qualidade total – um modelo com o seu conjunto de princípios, ideias e práticas que propõe uma visão holística, integrada e orientado para as pessoas, para a qualidade humana de todos os profissionais da escola, dos agentes que, direta ou indiretamente, atuam no processo educacional. (NETO E SILVA, 2001, p.14)

O “movimento” de qualidade total assume uma proposta humanizadora das relações interpessoais, porém o que pretende é mecanizar todas as dimensões do ser humano a favor da produtividade. Gregório anuncia que a proposta se configura como “um discurso manso para esconder a perversidade” (GREGÓRIO, S/D, S/P).¹⁴ Munidos de tal argumento, gestores da educação brasileira tentam envolver os atores sociais do campo escolar no processo de gestão pela qualidade total. Com isso:

¹⁴disponível em: www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/files/revista/da_qualidade_total_a_qualidade_social.pdf. Acesso:05/02/2015.

Dentro dessa perspectiva, a escola passa a ser entendida como uma empresa e os professores, alunos e dirigentes transformam-se em trabalhadores que precisam se empenhar, ao máximo, para atingir a excelência proclamada. Partindo dessa premissa, os referidos trabalhadores da educação passam a ser responsabilizados pelo baixo rendimento acadêmico da escola, ausentando a parcela de responsabilidade do poder público. (NETO e SILVA, 2001, p.15)

Conforme Dourado e Oliveira (2009) o tema ‘qualidade’ tem repercutido em diversas áreas do âmbito social de modo que:

O delineamento e a explicitação de dimensões, fatores e indicadores de qualidade da educação e da escola têm ganhado importância, mesmo que, em alguns casos, como mera retórica, na agenda de governos, movimentos sociais, pais, estudantes e pesquisadores do campo da educação. (DOURADO e OLIVEIRA, 2009, p.202)

As autoras destacam também que as finalidades educativas, ou seja, o que se pretende como qualidade da educação está atrelada aos diferentes espaços, atores e processos formativos, em seus distintos níveis, ciclos, modalidades educativas, assim como “à trajetória histórico-cultural e ao projeto de nação que, ao estabelecer diretrizes e bases para o seu sistema educacional, indica o horizonte jurídico normativo em que a educação se efetiva ou não como direito social”. (DOURADO e OLIVEIRA, 2009, p.203)

Franco, Alves e Bonamino (2007) analisam as potencialidades e limitações dessas políticas em face do desafio da ‘qualidade’. Os autores sinalizam também o problema da falta de informação pelos sistemas informativos de educação sobre qualidade:

[...] o sistema educacional não universalizava o ingresso e se mostrava extremamente seletivo, filtrando, por meio de episódios múltiplos de reprovação, as crianças que completavam o ensino primário e prosseguiam no ginásio. Este contexto acabava por direcionar esforços de pesquisa para o tema do acesso e do fluxo, o que ainda era reforçado pelo fato de que os sistemas de estatísticas demográficas e de informações educacionais ofereciam informações sobre acesso e fluxo, mas não sobre qualidade. (FRANCO, ALVES e BONAMINO, 2007, p.990)

Um dos fatores preocupantes é, até os dias atuais, apontado por Saviani (2013), a ausência de princípios que guiem a organização do Sistema Educacional, pois não há referências e princípios a serem atingidos. Para a organização do Sistema Educacional,

princípios educacionais adquirem o papel de guias, cujo funcionamento seria pautado pela realização de metas tendentes a aproximar a realidade empírica da realidade desejável sinalizada pelo conteúdo abstrato dos princípios enunciados. Nas palavras de Saviani (2013):

Como valores, os princípios indicam aquilo que deve ser uma espécie de realidade desejável, portanto, uma meta a ser atingida. Os Princípios Educacionais assumem, pois, a característica de guias para a organização do Sistema Educacional, cujo funcionamento seria pautado pela realização das metas tendentes a aproximar a realidade empírica da realidade desejável. Assim, num país dotado de um Sistema Nacional de Educação funcionando em plenitude, as metas do Plano Nacional de Educação derivam dos Princípios Educacionais fixados na Constituição e são formuladas à luz do diagnóstico do Sistema de Educação, visando a suprir suas necessidades. Isto significa que a realização das metas enunciadas no Plano tem como objetivo aproximar o Sistema da realidade desejável, expressa nos Princípios Educacionais. (p.210)

O autor sinaliza também, que ao examinar-se o texto da Constituição conclui-se que os constituintes não intencionaram a possibilidade da existência de sistemas municipais de ensino, limitando-se apenas ao sistema federal e aos estaduais e do Distrito Federal, o que já estipulados pela Constituição de 1946.

Entre avanços e retrocessos, e resistências, pode-se dizer que os CBEs foram de suma importância na tomada de decisões acerca da Educação Básica Pública brasileira dos anos 1980-90. Contudo, a partir de meados dos anos 1990 percebe-se um enfraquecimento desses grupos e mesmo nos governos que expressavam os anseios dos educadores e dos trabalhadores, na medida em que os setores organizados no Fórum enfrentaram dificuldades na forma de resistência às políticas e reformas mais recentes, encaminharam a disputa no interior dos aparelhos do Estado, sem conseguir avançar frente à força política do TPE, como será visto.¹⁵

Nos estudos acima, para apresentar o tema da qualidade da educação brasileira, os autores destacam a importância de se fazer um levantamento dos processos políticos e histórico-sociais que atravessaram o país nas últimas décadas (DOURADO e OLIVEIRA, 2009; FRANCO, ALVES e BONAMINO, 2007 e SAVIANI, 2013)

¹⁵Em referência aos governos do PT e a expectativa das entidades acadêmicas e sindicais que faziam parte do Fórum Nacional de Defesa da Escola Pública em relação à implementar uma reforma na educação brasileira tendo em vista as definições legais e as ações definidas no “plano nacional de educação da sociedade civil” (SAVIANI, 2007) E a forma como essas organizações passaram a atuar articuladas com esses governos; na base do governo. Alguns elementos serão trabalhados adiante.

Percebe-se com isso que para elucidarmos o referido tema faz-se necessário abordarmos as políticas educacionais que regeram o campo da educação dentre um período de mudanças na área educacional.

As pesquisas acima (DOURADO E OLIVEIRA,2009 e FRANCO, ALVES E BONAMINO, 2007) apontam que as políticas aparecem como marco de renovações e mudanças expressivas na educação básica brasileira a partir da década de 1970, com a instituição da Lei n. 5.692/71. Logo após, na década de 1980, reforça-se a preocupação com a qualidade educacional evidenciando a redemocratização e renovação das políticas educacionais. Nesta conjuntura com o forte protagonismo do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública.¹⁶ E nos anos 1990, com a Lei n. 9394/96, o retrocesso e a implementação de uma contrarreforma¹⁷, aprofundando ainda mais o caráter instrumental e mercadológico da educação brasileira.

Entende-se, com isso, que o desafio da qualidade é algo que se estende às gerações de políticas educacionais, ou seja, faz-se necessário compreender que qualidade é essa que vem sendo abordada a partir dos meados do século XX, uma vez que na virada do milênio não houve uma reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, mas novos instrumentos foram inseridos. E para tal esclarecimento é importante entender como funcionaram as mudanças nas políticas que influenciaram as práticas educacionais até aqui, as diferentes concepções de “qualidade” em disputa e ressaltar que essas disputas vêm sendo demarcadas por lutas ideológicas de diferentes grupos de atores sociais: governo, TPE, sindicatos e organizações acadêmicas.

¹⁶ Ver texto Leher (2012)

¹⁷ Contrarreforma no sentido de que não houve avanços na perspectiva do Fórum e, sim, uma retomada mais radical da educação escolar como instrumento voltado para o mercado (Ver: Motta e Magalhães, 2013; Leher, 2013).

2-MOVIMENTO “TODOS PELA EDUCAÇÃO” E A IMBRICAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO.

Como parte da condução do amplo consenso acerca da ‘qualidade’ da educação, o governo da União estabeleceu um significativo conjunto de medidas voltadas para a melhoria da educação,¹⁸ incluindo o IDEB. Nesse contexto que o TPE aparece no cenário educacional como “[...] a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica” (www.todospelaeducação.com.br).

Os associados do TPE reconhecem o dever do Estado quanto à obrigatoriedade da oferta de uma educação de qualidade a todas as crianças e jovens, contudo acreditam que a ação do poder público não é suficiente de modo a garantir um problema de tamanha proporção. Isso justifica a convocação de diferentes segmentos da sociedade para que juntos, munidos das mesmas metas e ideais, possam chegar a melhores soluções e as condições efetivas para que estas sejam implementadas. Nas palavras de Martins (2009) a criação do TPE se deu ao constatarem que a baixa qualidade da educação vinha trazendo graves problemas para a capacidade competitiva do país e com isso:

O grupo concluiu que a “incapacidade” técnica e política dos governos na realização de políticas educacionais ao longo dos anos havia criado sérios problemas para os interesses do capital. Diante dessas constatações, os empresários criaram o TPE com a missão de mudar o quadro educacional do país, principalmente no que se refere à qualidade da educação. O projeto elaborado para impulsionar as ações do organismo foi denominado de “Compromisso Todos pela Educação”.(MARTINS,2009,p.22)

Com este argumento, um grupo de empresários e banqueiros apoiados por organizações internacionais, fundações e organizações da sociedade civil se unem e estabelecem o denominado Movimento “Todos Pela Educação” (TPE) que entra no cenário educacional no ano de 2006, trazendo o empresariado para o cotidiano da escola pública e incorporando a ideia de gestão nos sistemas educacionais de ensino.

¹⁸Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE), Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), Programa Universidade para Todos (PROUNI),

Visto que o termo “gestão”, comumente, está vinculado ao cenário empresarial, passa a ser utilizado no meio educacional, com o argumento de que há uma grande necessidade de mudanças na administração escolar, ou seja, termos como eficiência, inovação e resultados se tornam frequentes nos discursos referentes à educação que incorpora a mesma racionalidade gerencial das empresas.

Martins (2009), ao analisar o TPE na configuração da sociedade civil brasileira, assim como sua inserção no movimento político empresarial, procura esclarecer o significado dessas proposições para a educação das massas em nosso país.

De acordo com o autor, o surgimento do TPE configura a criação de uma nova força política no campo da educação, pois intelectuais em parceria com as organizações do capital assumem papel decisivo de modo a legitimar a configuração mais recente do capitalismo no Brasil. Esses pretendem assegurar a posição de classe dominante-dirigente ao apresentar possíveis soluções para os problemas provenientes das políticas neoliberais.

Nesse contexto aparecem, então, no cenário político termos como: “nova cidadania” e “nova participação social” expressando noções de voluntariado, “sociedade civil ativa” como meio de colaboração social e “novo Estado” vinculando a configuração de modelo gerencial.

O TPE em seu discurso e ações trabalha para que as condições de acesso, alfabetização, “sucesso” e conclusão escolar sejam garantidas, além de almejar por uma “boa gestão” do investimento em educação. Esse grande objetivo se desmembra em cinco metas que, de acordo com o movimento, servem como referência e incentivo para que a população brasileira acompanhe e cobre a oferta de educação de qualidade para todos. As metas são as seguintes: 1: Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; 2: Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos; 3: Todo aluno com aprendizado adequado à sua série; 4: Todo jovem com o Ensino Médio concluído até os 19 anos; 5: Investimento em Educação ampliado e bem gerido.

Segundo Motta (2011), este movimento “se apresenta como um amplo “movimento” da sociedade civil, “apolítico” e “apartidário” (...) que “voluntariamente” define estratégias de “gestão da qualidade” e metas voltadas para a melhoria da educação e da condição de vida dos brasileiros, objetivamente alcançáveis. No entanto, adverte a autora, trata-se de um processo de educar o conformismo (ou o consenso, para

Martins, 2009) na perspectiva do mercado, revestido desse caráter filantrópico de novo tipo.¹⁹

Esses autores que ressaltam a despeito das boas intenções dos empresários que dão vida ao movimento, ressaltam que devemos nos ater aos mecanismos de implementação das metas definidas pelo TPE, tendo em vista que os referidos organizadores se encontram diretamente relacionados à conservação de uma estrutura econômica e civilizatória que evidencia as desigualdades econômica, política, educacional e cultural. E como essas metas encontram-se incorporadas em instrumentos elaborados pelo governo da União, especialmente, a partir de 2007, com a implementação do Plano Compromisso Todos pela Educação.

No ano de 2007, em meio a tantos outros programas e ações, foi lançado em 22 de Janeiro o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pelo governo Federal. Esse programa tem como princípios promover a aceleração econômica do país, o aumento de empregos e a melhoria da condição de vida da população brasileira. O PAC se constitui como um conjunto de medidas que pretendem incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos (burocráticos, administrativos, normativos, jurídicos e legislativos) ao crescimento. E para isso depende da participação do poder Executivo e do Legislativo, assim como dos trabalhadores e dos empresários.

Vimos que a atuação do empresariado no âmbito educacional não é algo recente. Contudo, Martins (2009) considera que “a criação de um organismo específico a fim de propor e articular ações em defesa da escola pública e de qualidade para todos é um elemento novo em nossa história” (MARTINS, 2009, p.24)

Cabe a nós debatermos sobre esse “protagonismo empresarial” que vem delineando rumos para a educação de nosso país, de modo que não deixemos persuadir através do discurso, de base filantrópica, demonstrando interesse de um projeto de nação em nome do bem comum.

Simultaneamente a promulgação do Decreto nº. 6.094, que dispõe sobre o Plano Compromisso Todos Pela Educação, é apresentado ao país o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). No entanto, este só é oficialmente lançado em 24 de abril de 2007. Parafraseando Saviani (2009), o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação aparece como o “carro-chefe” de um grande guarda-chuva de ações que mantém

¹⁹Sobre “filantropia de novo tipo” ver: MARTINS, 2009 e MONTAÑO & DURIGUETTO. Estado, Classe e Movimento Social. São Paulo: Cortez, 2010.

praticamente todos os programas de desenvolvimento pelo MEC. Por outro lado, de acordo com o mesmo autor, observa-se que esse número de ações, que estão presentes no site do MEC, sofre oscilações de acordo com o tempo.

O PDE apresenta em seu conteúdo um conjunto de ações e programas como meio de amenizar as dificuldades que a educação básica brasileira vem enfrentando. Pretendendo, assim elevar o desempenho escolar a patamares próximos a dos países desenvolvidos em um período de 15 anos.

Compartilhando da ideia de Saviani (2009), o PDE não se constitui como um plano, mas sim é definido como um conjunto de ações que se constituíram em estratégias com a finalidade de cumprir os objetivos e metas previstos no antigo PNE (2001-2011).

Isto se evidencia pelo fato de o PDE não apresentar de início, uma proposta plenamente definida, pois em seu lançamento não havia nenhum documento formal que o fundamentasse como política educacional, além da falta de justificativa para a sua implementação. Com isso o MEC, após a já execução do plano, apresenta para sua justificativa um livro Sobre o PDE intitulado: “O Plano de Desenvolvimento da Educação: Razões, Princípios e Programas.”.

A partir de uma breve leitura e análise deste livro, percebe-se que este não apresenta, de fato, um plano conceitual, onde a concepção de educação considerada pelos seus programas esteja expressa de forma delineada. Este é apresentado como um “plano executivo”. O termo é empregado, porém não justificado de forma clara, apenas é realçado que a concepção de educação que embasa o PDE se encontra traduzida em propostas concretas.

Saviani (2009) esclarece que deveriam ser indicadas por cada ministério as ações que colaborariam com o referido Programa. Então o MEC, aproveitando o ensejo, lança o Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) atrelando a ele ações que já se encontravam na pauta do Ministério, apenas com alguns ajustes e atualizações.

2.1. IDEB: instrumento indicador de ‘qualidade’, mas qual?

Desta forma surge o IDEB, que segundo o MEC, aparece devido à necessidade de se estabelecer um padrão e critérios que possa acompanhar e avaliar o sistema de ensino no Brasil.

O IDEB foi criado pelo MEC a partir de estudos elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para

avaliar o nível de aprendizagem dos alunos (pontuação em exames padronizados obtida no final da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª do ensino médio) nas disciplinas língua portuguesa e matemática e os indicadores de fluxo (taxas de promoção, repetência e evasão escolar), construiu-se uma escala de 0 a 10. (SAVIANI, 2009, p.7)

Em 2005, ano que o IDEB foi aplicado pela primeira vez chegou-se ao índice médio de 3,8. Sendo considerando uma nota muito “fraca”, foram estabelecidas metas progressivas de melhoria desse índice. Então foi previsto para o Brasil, até o ano de 2022, alcançar média de 6,0, índice obtido pelos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que ficaram entre os vinte com maior desenvolvimento do mundo.

O Inep estabeleceu parâmetros técnicos de comparação entre a qualidade dos sistemas de ensino do Brasil com os de países da OCDE. Sendo assim, a OCDE atua como parâmetro em busca da qualidade definindo um índice nacional igual a 6,0 como referência de qualidade dos sistemas em países da Organização. O *Programme for International Student Assessment* (Pisa) - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - desenvolvido e coordenado pela OCDE é apresentado como uma iniciativa de avaliação comparada. Bonamino e Souza (2012) evidenciam que:

Essa perspectiva mais universalista é reforçada pelo consenso que parece existir em escala mundial a respeito da pequena variabilidade das propostas curriculares, o que se reflete nos conteúdos das avaliações nacionais e na participação recente de 65 países no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), a partir da ideia de que o currículo da cada país é comparável aos dos outros países envolvidos. (BONAMINO E SOUZA, 2012, p.375)

No Brasil, o Pisa é coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que apresenta o objetivo do programa da seguinte forma:

O objetivo do Pisa é produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes, de modo a subsidiar políticas de melhoria do ensino básico. A avaliação procura verificar até que ponto as escolas de cada país participante estão preparando seus jovens para exercer o papel de cidadãos na sociedade contemporânea. (BRASIL, 2011)

Portanto, no ano de 2007 é lançado um documento pelo MEC, cujo autor foi Reynaldo Fernandes, o presidente do INEP na época. Este documento tem como objetivo apresentar uma proposta para um índice de desenvolvimento nacional que leve em consideração dois pontos: informações de desempenho em exames padronizados e informações sobre o fluxo escolar. O IDEB surge como um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação).

O IDEB utiliza os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) como principal sistema de avaliação da ‘qualidade’ da educação básica de nosso país. Bonamino e Souza (2012) esclarecem como funciona esse sistema avaliativo da seguinte forma:

O Saeb, principal sistema de avaliação da qualidade da educação básica, avalia, a cada dois anos, uma amostra dos alunos regularmente matriculados na 4ª e na 8ª série (6º e 9º ano) do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio, em escolas públicas e privadas localizadas em área urbana e rural. [...]o Saeb configura-se como uma avaliação com desenho apropriado para diagnosticar e monitorar a qualidade da educação básica nas regiões geográficas e nos Estados brasileiros. (BONAMINO E SOUZA, 2012, p. 376)

Em nota metodológica sobre a compatibilização de desempenhos do PISA com a escala do SAEB, explica como ocorre tal comparação. O INEP justifica que isso se torna possível devido a uma técnica de compatibilização entre a distribuição das proficiências observadas no Pisa e no Saeb. A compatibilização dos níveis de desempenho adotados pelo PISA de 2003 com a escala SAEB de 2003 consiste em identificar notas da escala deste que correspondam a um determinado desempenho no PISA (e vice-versa). No entanto, o próprio INEP reconhece que existem algumas limitações para executar esse processo de modo que as duas avaliações não estão na mesma escala de proficiência, além de não possuírem itens comuns que possam ser utilizados para que isso seja feito.

Outro diferencial se dá pela distinção dos participantes de ambos os exames, tendo em vista que participam do PISA somente alunos com 15 anos, independentemente da série em que estudam. Enquanto no SAEB, participam alunos da 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e de 3º ano do Ensino Médio. Dessa maneira, a

adaptação se dá de tal forma: considera-se o desempenho dos alunos brasileiros no PISA como uma aproximação do desempenho dos alunos de 8ª série no SAEB.

No Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2014, as metas previstas para as etapas de ensino da educação básica estimulam a melhoria das notas no IDEB. Sendo prevista uma meta específica para este Índice, “Meta 7 - Atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB”, com 25 estratégias para que os Municípios e Estados Brasileiros alcancem essas médias.

É importante destacar que o PNE 2014 resultou de um longo período de disputas. Atendendo pressões de entidades acadêmicas, entre 2009 e 2014 o governo federal organizou as Conferências Nacionais de Educação (CONAE I e CONAE II), envolvendo vários setores acadêmicos, redes escolares públicas, sindicatos e organizações da sociedade civil e constituindo, em 2010, o Fórum Nacional de Educação (FNE)²⁰ na discussão / elaboração do novo PNE.

Entretanto, conforme aponta a Nota Pública do FNE (2011), o PNE aprovado não estava “em consonância com as deliberações da Conferência Nacional de Educação” (p. 2). Analisou-se que o novo PNE conta com 2.915 emendas protocoladas no congresso nacional pelas próprias entidades do FNE, atingindo um recorde histórico. E que esse processo caracteriza uma insatisfação por parte da sociedade civil que se organiza em prol da construção de um PNE (2011-2020) como política de Estado, de modo que este garanta os direitos necessários à melhoria da educação.

Foram deliberadas pelas entidades integrantes do FNE concepções que convergem na avaliação das emendas, a fim de melhorar o PL 8.035/2010, traduzindo então, as deliberações da CONAE. Esta apresenta o objetivo de colocar a educação como prioridade nacional através da “garantia de ampliação de recursos e da construção de um verdadeiro Sistema Nacional de Educação.” (CONAE, 2010, p. 4)²¹

Na nota são destacados dez itens que traduzem as concepções da CONAE para que o PNE (2010-2020) se constitua em Plano de Estado. Dentre essas pontuações em destaque aparecem como concepções: a organização das metas e estratégias do Plano

²⁰Diferentemente do FNDEP (ver p.11), este Fórum foi organizado por iniciativa do governo federal, e várias entidades que fizeram parte do FNDEP nos anos 1980 o integram. No mesmo período da criação do FNE-governo, algumas entidades acadêmicas e sindicais que não estavam na base do governo realizaram vários encontros estaduais para criar Fóruns estaduais, na tentativa de resgatar o FNDEP, com outra tática política.

²¹ Para estudo aprofundado sobre esse contexto político ver: SILVA, Juliana Argollo. Os Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADE): Regime de colaboração de novo tipo e mecanismo de reformulação do Sistema Nacional de Educação sob a direção do empresariado brasileiro. Dissertação de Mestrado. PPGE-UFRJ, 2014.

precisam ter uma visão ampla da educação, vista como um direito humano, promovendo igualdade de oportunidades a todos; definição de compromissos e responsabilidades dos entes federados ao PNE; melhor esclarecimento das concepções de gestão e organização da educação no âmbito nacional; necessidade de garantir diretrizes nacionais para a gestão democrática, tanto no ensino público quanto no privado; a elaboração de diretrizes para um Sistema Nacional de Educação (SNE) respeitando a autonomia dos entes federados, bem como a instituição, no PNE, do Fórum Nacional de Educação; consolidação do pacto federativo para assegurar novas dinâmicas que contribuam na superação de desigualdades regionais e sociais; a garantia de investimentos da educação pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB); valorização dos profissionais da educação; concepção de avaliação como melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem; garantia de democratização do acesso permanência, e inclusão social, inclusão da adoção do custo-aluno-qualidade, como referência para a qualidade da educação nacional em todos os seus níveis, etapas e modalidades.

Vimos que concepções presentes nos documentos das CONAEs trazem discussões sobre a relevância de um amplo conceito sobre avaliação. Este tem como objetivo a incorporação de atributos que corroborem para a efetivação da qualidade como função social da instituição educativa. O fragmento a seguir esclarece o processo de avaliação da seguinte forma:

Nesse contexto, avaliar a formação e a ação dos/das professores/as e dos/das estudantes complementa um amplo processo de compromissos com a qualidade social da educação. A partir de uma autoavaliação institucional, pode-se identificar, por exemplo, lacunas na formação inicial, passíveis de serem sanadas pelo desenvolvimento de um programa de formação continuada, assim como se poderão identificar, também, potenciais específicos em professores/as e demais trabalhadores/as em educação, seja em encontros pedagógicos, seja no âmbito do próprio sistema de ensino e/ou da instituição educativa. Assim sendo, essa concepção de avaliação poderá incentivar os/as docentes à atualização pedagógica, contemplando, ainda, no plano de carreira, momentos de formação continuada. (CONAE, 2010, p.54)

Percebe-se, então, que os processos de avaliação defendidos nas CONAEs estão pautados nos ideais que se comprometem com a qualidade social da educação, levando-se em consideração, aspectos sociais do corpo dos atores envolvidos nesse processo. Em contrapartida mesmo com as lutas dos educadores em prol de tais ideais, no dia 15 de março de 2013, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) divulgou a seguinte nota:

O Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, entidade que congrega, por intermédio de seus titulares, as Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, e que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas educacionais promotoras de educação com qualidade para todos, vem a público esclarecer os questionamentos no que se refere à divulgação do Relatório de Olho nas Metas, do Movimento Todos pela Educação, quais sejam:

I. O Ministério da Educação estabeleceu para todas as escolas públicas brasileiras o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, indicador de qualidade cujas metas devem ser alcançadas até o ano do bicentenário da Independência do nosso País, ou seja, 2022.

II. As metas estabelecidas pelo IDEB passaram a balizar as diversas ações promovidas pelas redes de ensino, tendo o regime de colaboração entre os entes federados como fator determinante para o seu cumprimento, amparado em diagnósticos provenientes de pesquisas, estudos e avaliações.

III. As Secretarias de Educação, com assistência técnica e financeira do Ministério da Educação, bem como utilizando os mais diversos recursos próprios, têm envidado esforços no sentido de alcançar as metas do IDEB e superar os desafios impostos pela sociedade contemporânea à educação e ao contexto escolar.

IV. No que se refere ao Relatório de Olho nas Metas, divulgado pelo Movimento Todos pela Educação, este Conselho destaca sua relevância, porém, acredita ser necessário que gestores, ou seja, secretários de educação, diretores, equipes técnicas, professores e comunidade escolar conheçam previamente os indicadores que levaram a composição dessas metas, a sua forma de acompanhamento, além das ações de suporte, para que essas sejam alcançadas conforme previsto, a exemplo das metas do IDEB tão presentes no cotidiano escolar e perseguidas por todos os educadores.

V. Acreditamos, ainda, que já se possui indicadores suficientes para a promoção de uma educação com a qualidade condizente a um País que atualmente representa uma das maiores economias do mundo. No entanto, há que se pensar e conjugar esforços entre as diversos setores da sociedade para a concretude deste desafio. (Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, 2013).

A nota propõe que as secretarias estaduais de educação utilizem as metas do IDEB para balizar suas políticas públicas. E como reforço dessa política foi criado pelo TPE o relatório “De Olho nas Metas”, que se caracteriza como um relatório anual para o acompanhamento dos indicadores educacionais do país relativo ao andamento da educação básica. Pode-se dizer que esse movimento configura-se, então, como o encolhimento do público em prol do privado, onde a qualidade não apresenta o caráter “qualitativo” do próprio sentido da palavra, mas sim se transforma em algo quantitativo e neste caso a qualidade da educação passa a ser algo mensurável.

Mesmo reconhecendo as distorções que o Ideb pode provocar nas redes de ensino num primeiro momento – devido ao aumento da taxa de aprovações –, o TPE considera

positiva sua utilização como medida para avaliar a melhoria da educação, indicando que o aumento do índice deve ser acompanhado da melhoria do aprendizado em língua portuguesa e matemática no decorrer dos anos. (MARTINS, 2013, p.133)

Assim sendo, seguindo a lógica empresarial a avaliação meritocrática aparece como o eixo da política educacional sendo conferido a ela o controle e a competição institucional. Admite-se então, uma nova concepção do que é a educação e a avaliação em grande escala ganha destaque nessa nova lógica educacional, pois esta deixa de ser um momento pedagógico de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem passando a mero instrumento mensurador de competências por meio de descritores.

3- MECANISMO DE DIFUSÃO PARA HEGEMONIZAR UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE O TPE E A MÍDIA

A mídia de massa é hoje o principal veículo de transmissão de informações sobre os acontecimentos que permeiam o cotidiano de nossa sociedade. Com isso, esta apresenta-se como um dos canais mais importantes de formação de opinião pública. Tendo em vista esta importância, neste trabalho atenta-se para o jornalismo educacional como uma grande ferramenta para a realização dessa pesquisa, aqui entendido como aquele que se apoia nos assuntos sobre educação, e que se apresenta como espaço de reivindicações, protestos, análises e comentários sobre temas que se referem à educação. De acordo com Vaz (1998), estes “assumem, assim, o papel de mediadores do debate público, possibilitando a encenação de um diálogo que não teria outro lugar para ocorrer”.

É importante ressaltar que desde seu lançamento, o TPE estabeleceu parceria com grandes grupos midiáticos, a exemplo da Rede Globo e Canal Futura, pois reconhece a força que a comunicação exerce para legitimar suas propostas junto ao público. A mídia associada ao TPE exerce a função de difundir a concepção de educação do empresariado, o que fortalece a inserção deste Movimento no debate político sobre educação. Martins (2013) compreende:

(...) a capacidade de comunicação do TPE a partir da consideração da mídia como um espaço de representação de interesses, em que se manifestam contradições e disputas por um projeto político. Dessa forma, é possível perceber que, mesmo levando-se em conta toda sua estratégia de comunicação, as redes de contatos e o poder econômico representados no TPE são determinantes na interlocução com os canais midiáticos. (p.101)

No âmbito da organização interna do TPE, foram criados eixos estratégicos de ‘Mobilização e Comunicação’ com o objetivo de disseminar as informações e conhecimentos gerados pela entidade, assim como mobilizar os diversos segmentos da sociedade em prol de suas metas. Martins (2013) sinaliza que:

Nesse sentido, no processo de comunicação e mobilização, a categoria priorizada pelo TPE é a dos formadores de opinião, os quais procuram atingir, posteriormente, a sociedade como um todo. Para tanto, o Movimento tem dispensado especial atenção ao atendimento de profissionais da comunicação – jornalistas, radialistas, publicitários, relações públicas, profissionais da televisão e do marketing. (p.101)

Percebe-se que uma das estratégias assumidas pelo TPE foi a de trabalhar com os profissionais formadores de opinião, a fim de atingir os segmentos populares da sociedade com o intuito de difundir e hegemonizar seus ideais. Estratégia esta que fortaleceu seu discurso além de firmar consensos. Como exemplo disto, temos o fortalecimento do grande consenso sobre a ‘qualidade’ da educação pública, o que define que a educação brasileira precisa melhorar e que a solução é a inserção do empresariado no chão da escola, ou seja, é necessário desqualificar a escola pública para qualificar a visão privatista de educação. A mídia tem sido um elemento significativo de formação da opinião pública em relação à concepção da ‘qualidade’ da educação básica brasileira.

Os próprios representantes do Movimento evidenciam tal importância da mídia como difusora de seus ideais, afirmando, que o sucesso da campanha do movimento se dá, exclusivamente, com o apoio das mídias, sobretudo a que abrange a ‘classe popular’, pois é esse o público que precisa ser atingido. Segundo Depoimento de Luís Norberto Paschoal, sócio-fundador do TPE (In: SIMIELLI, 2008, Apud MARTINS, 2013, p.102):

Se todo o Brasil falar a mesma coisa dará certo. E aí entra uma coisa fundamental: se a mídia não estiver conosco, não teremos sucesso, por uma razão simples: o grande problema do Brasil é que a classe mais pobre acha que a educação é boa. Quem é que pode chegar nessas cabecinhas? A mídia. E que mídia? Rádio, principalmente, AM.

Em sua análise sobre o TPE e a articulação com a mídia, Martins (2013) salienta que o grande destaque se dá pela estreita relação do Movimento com as grandes redes de comunicação em massa. Haja vista a participação de José Roberto Marinho - um dos principais acionistas das organizações Globo e um dos sócios fundadores do TPE - na coordenação da comissão de comunicação do movimento (p.102).

Outra forte campanha foi em parceria com a Rede Record de televisão a partir de vinhetas que sinalizavam as condições precárias do ensino público da educação básica brasileira. Nelas, pais preocupados com a situação escolar de seus filhos apareciam como protagonistas de uma campanha a fim de convencer a população a apoiar o Movimento. Martins (2013) esclarece que, segundo o TPE: “O objetivo da campanha foi o de estimular pais e cidadãos a participar da educação de seus filhos e agir ‘em favor da melhoria do ensino, a partir do pressuposto da corresponsabilidade” (p.102).

A palavra “corresponsabilidade” aparece com frequência nos discursos do TPE, ou seja, propõe uma responsabilidade compartilhada. Atualmente o principal argumento

do Movimento é: “Todos somos educadores” - onde figuras da mídia em uma parceria com o Movimento estampam a campanha no papel de educadores do dia a dia.

Martins (2013) ressalta a velocidade em que o Movimento alcança diferentes segmentos da sociedade, a partir da articulação com a mídia, assim como o respaldo por uma rede de relações e poder econômico, a fim de cimentar no senso comum da população brasileira sua concepção de educação.

Martins ressalta, ainda, que (2013):

Ciente da importância da comunicação na legitimação de suas propostas, o TPE vem, desde seu lançamento, a partir de sua parceria com a mídia, se inserindo no debate político sobre educação e difundindo suas ideias em escolas, entidades, governos e na sociedade em geral (p. 101).

Tendo em vista tal pressuposto, o presente capítulo trata da descrição dos dados e apresentação de resultados, coletados a partir da pesquisa realizada no portal eletrônico do Todos Pela Educação a fim de investigar quais os veículos e assuntos mais difundidos a partir de sua parceria com a mídia.

3.1 Apresentações dos dados coletados

No campo da educação é frequente a discussão sobre o papel da mídia como formadora de opiniões, considera-se, então, o jornalismo educacional como ferramenta, pois este se apresenta como meio pelo qual se encontram os debates e diálogos sobre o tema em questão.

Para colaborar na análise considerou-se a abordagem de Boccega (1999) sobre a construção do campo comunicação/educação como novo espaço teórico, onde aborda importantes aspectos vinculados a esses dois âmbitos da informação, a autora salienta que:

...a circulação de bens simbólicos, a transdisciplinaridade, a edição do mundo formulada e divulgada pelos meios de comunicação e a formação de identidades no mundo contemporâneo... O mundo que nos é trazido, que conhecemos e a partir do qual refletimos, é um mundo que nos chega editado, ou seja, ele é redesenhado num trajeto que passa por centenas, às vezes milhares de filtros até que "apareça" no rádio, na televisão, no jornal. (p.177)

Cabe ressaltar que neste trabalho utilizamos como ferramenta de pesquisa as notícias digitais, encontradas no *site do Todos pela Educação*. Foram identificadas duas seções direcionadas à divulgação das notícias: *Reportagens TPE e Educação na mídia*.

A primeira dispõe de um índice com reportagens realizadas pela própria equipe do Movimento, que traz notícias, estudos, artigos de opinião e tendências sobre a

Educação Básica Brasileira. Ainda nessa seção encontra-se a *TV TPE* que exhibe vídeos com informes sobre educação e sobre o Movimento.

Já a seção *Educação na mídia* apresenta um *clipping* eletrônico que consiste em um diário que exhibe notícias sobre educação que circulam pela imprensa nacional. Foi analisado que desde sua criação até o ano de 2014 o *site* reuniu 1.884 (mil cento e oitenta e quatro) páginas com notícias sobre a Educação básica brasileira, provenientes de diferentes fontes, o que neste momento, tornou inviável a análise deste conteúdo.

Contudo, a fim de investigar de que forma o TPE, articulado à mídia, vem atuando no processo de disseminação e hegemonização dos ideais do empresariado no campo da educação, a pesquisa se ateve na análise das notícias que compõem a seção *Reportagens TPE*.

Inicialmente foram identificados os veículos midiáticos utilizados na divulgação das notícias. Em seguida foi feito o levantamento anual das publicações da equipe TPE utilizando esses veículos. Foi considerado o período entre 2006 (ano de seu surgimento) e 2014 (último ano fechado). Essas informações serão apresentadas abaixo na Tabela 1:

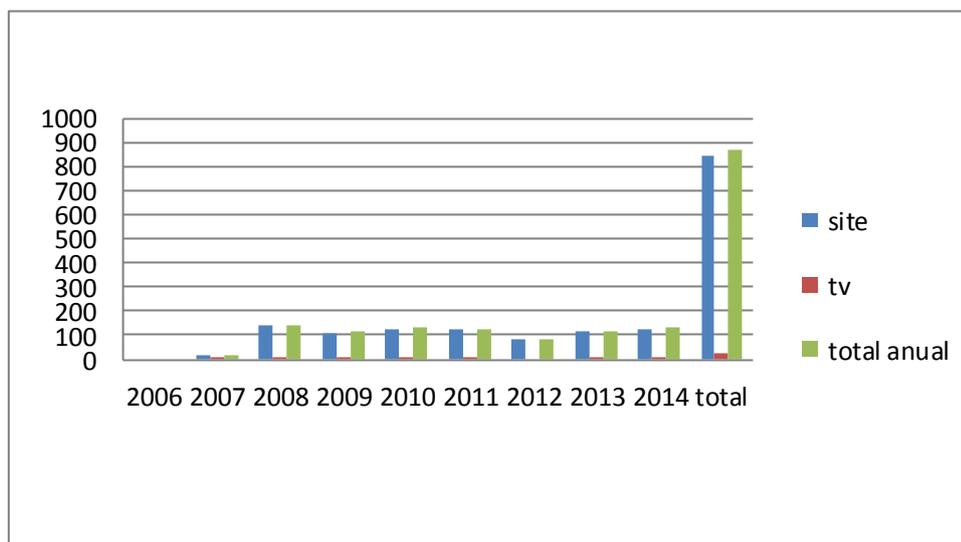
Tabela 1
Total de notícias da seção *Reportagens TPE* – 2006-2014

ANO	SITE	TV	TOTAL POR ANO
2006	0	0	0
2007	19	2	21
2008	142	3	145
2009	110	3	113
2010	124	6	130
2011	122	6	128
2012	85	0	85
2013	115	1	116
2014	126	5	131
Total de notícias	843	26	869

Fonte: Site do TPE

Apresentamos a seguir os dados da tabela 1 demonstrados através de um gráfico, com o objetivo de facilitar a exposição dos resultados.

Gráfico 1
Notícias TPE



Analisando esses dados, observa-se que foram utilizados na seção *Reportagens TPE* os veículos *Site* e *TV TPE*. A análise revelou no período de 2006 a 2014 o total de 869 notícias sobre a educação básica brasileira.

Em 2006, ano em que o TPE foi fundado, não houve postagem. Não foi possível identificar o ano de lançamento da página eletrônica, no entanto, observa-se que as notícias passam a circular por estes veículos somente um ano após a criação do movimento, a partir do mês de novembro. Já no ano de 2008 obteve-se o maior número de publicações, com um total de 145 notícias, apresentando desde então uma frequência de divulgações com pequenas variações.

Observa-se também, que há uma circulação menor de notícias do veículo TV TPE, estando com um número bem inferior ao de notícias provenientes do próprio site. O que revela a preferência de difundir suas proposições e notícias por meio das redes sociais. Embora seja fato que tem se tornado comum a grande mídia convidar representantes do TPE para entrevistas ou outros tipos de jornalismo na condição de especialistas em educação, também não foi possível constatar essa frequência. Pode-se destacar que nos anos de 2006 e 2012 não houve divulgação do Movimento na TV.

3.1.1 Assuntos mais difundidos

Tendo em vista que as questões da pesquisa estão voltadas à concepção de “qualidade” difundida pelo movimento dos empresários, para uma maior compreensão dessas ideias torna-se necessário o conhecimento dos assuntos mais abordados pelo TPE e para isso foi feito um levantamento dos temas que aparecem com maior frequência desde o ano de seu surgimento até o ano de 2014.

Abaixo, na tabela 2, para a obtenção dos dados foram identificados os três assuntos mais abordados pelo TPE em cada ano.

TABELA 2

Assuntos mais difundidos pela seção *Reportagens TPE* 2006-2014

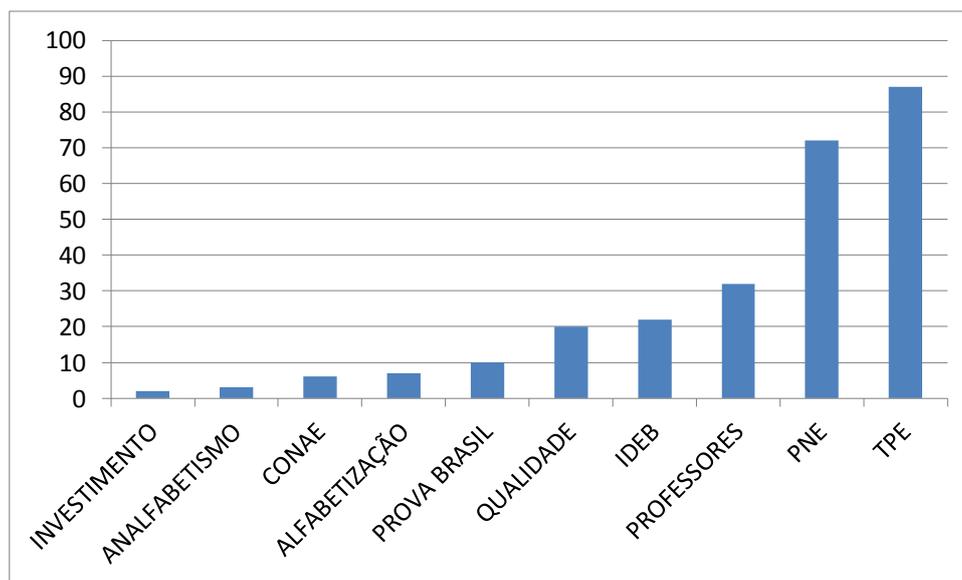
ANO	TOTAL DE NOTÍCIAS/ ANO	ASSUNTOS MAIS DIFUNDIDOS	TOTAL POR ASSUNTO
2006	0	-	0
2007	21	ANALFABETISMO	3
		PROFESSORES	2
		INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO	2
2008	145	TPE ²²	15
		QUALIDADE	10
		IDEB	9
2009	113	TPE	23
		PROVA BRASIL	10
		PROFESSORES	5
2010	130	PNE	13
		TPE	12
		QUALIDADE	10
2011	128	PROFESSORES	25
		PNE	19
		TPE	12
2012	85	IDEB	13
		PNE	8
		TPE	7
2013	116	PNE	10
		TPE	10
		ALFABETIZAÇÃO	7
2014	131	PNE	22
		TPE	8
		CONAE	6

Fonte: Site TPE

A seguir o gráfico 2 apresenta os assuntos mais relevantes para o TPE durante o período de 2006 a 2014.

²² Neste caso, a maioria das reportagens é fazendo campanha sobre suas metas na educação, como veremos adiante.

Gráfico 2
Assuntos mais relevantes



No ano de 2007 foram divulgadas poucas notícias, pois como já vimos, as publicações se iniciam no fim deste ano. Já em 2008, ano de maior publicação, ressaltamos que foi ano de eleições municipais. E que há uma incidência maior de notícias sobre o TPE. Durante a pesquisa, uma possível justificativa foi encontrada para esse fato. Em um artigo publicado no jornal *Gazeta do povo*, o ex-ministro da educação Cristovam Buarque (2008) relata que:

Nesta semana, no mesmo momento em que começou o horário eleitoral, o movimento Todos pela Educação lançou uma campanha pela televisão com o título: “No ar: Todos pela Educação – Eleições 2008”. É a primeira vez que, ao lado dos programas partidários e de candidatos, surge um programa cujos promotores não fazem campanha por candidato ou por partido, mas por uma causa: escola de qualidade para todos (BURQUE, 2008, s/p).

Buarque (2008) acrescenta que:

Nunca uma campanha teve tal sensibilidade e patriotismo: não se prender a partido ou a candidato e tentar atrair o eleitor para a maior causa do Brasil daqui para frente, uma revolução no seu quadro educacional. Independentemente de qualquer resultado, esta já é uma campanha coerente e vitoriosa, porque é um gesto educacional em si: a formação dos eleitores. (BUARQUE, 2008, s/p).

Neste mesmo período o assunto ‘qualidade’ é o segundo mais difundido, inclusive apontado pelo então Ministro Cristovam Buarque, por se tratar de ano eleitoral, momento propício para a disseminação do ideal do Movimento e difusão da visão hegemônica de ‘qualidade’ pretendida pelo empresariado.

Posteriormente, no ano de 2009, há uma auto divulgação do próprio TPE no índice das reportagens. Desta forma, este vem realizando campanhas de mobilização e disseminação de seus ideais sinalizando que os dados e as informações sobre a educação são fundamentais no seu processo de Comunicação e Mobilização.

Logo, com o intuito de fomentar sua campanha, observa-se que o TPE segue seu legado se auto promovendo. Fato que é evidenciado pelo próprio Movimento em um de seus depoimentos de atuação:

Os dados e informações educacionais são o pilar para as iniciativas da **Área de Comunicação e Mobilização**, que tem como propósito fomentar no País a demanda social por Educação de qualidade, por meio da disseminação de informações, da divulgação do conhecimento gerado pelo movimento e da mobilização da sociedade pela melhora da Educação Básica no Brasil. (www.todospelaeducacao.com.br)

Já em 2010, ano de discussões sobre o PNE e também da realização da CONAE, cujo debate acontece sustentado na ideia da melhoria da qualidade da educação, observa-se uma demanda de notícias a respeito da temática.

Em 2011, em função de uma campanha de grande circulação na TV o tema mais abordado foram os professores, referindo-se à necessidade da qualificação, da melhoria da qualidade na formação e sobre a importância da formação continuada.

No ano de 2012, o IDEB foi o tema de maior relevância, pois foi ano de divulgação do índice pelo MEC. E ano em que os resultados evidenciaram que o ensino fundamental cumpriu a meta ultrapassando a meta estabelecida, já o ensino médio manteve-se dentro da meta estipulada.

Em 2013 e 2014 o PNE aparece em voga novamente em função dos debates finais da época de sua aprovação. Ressaltamos que no decorrer da tramitação do PNE no Congresso, as entidades que compunham a CONAE, esta responsável em elaborar o referido documento, e o FNE manifestam em várias Notas “preocupação com as sérias consequências que a Lei aprovada poderá impor à efetivação do direito à educação pública brasileira”²³, “entende que o Substitutivo do Senado Federal à matéria se contrapõe às proposições centrais desta conferência”²⁴ e denuncia que a “finalização das emendas ao PNE no Congresso Nacional” bate “o recorde histórico de 2.915 emendas protocoladas”²⁵.

²³Disponível:<http://www.anpae.org.br/website/noticias/202-nota-publica-do-forum-nacional-de-educacao>. Acesso: 19/04/2015.

²⁴ Nota 21 do FNE. Disponível: <http://fne.mec.gov.br/images/notas/21%20NOTA%20PBLICA.pdf>. Acesso: 19/04/2015.

²⁵ Disponível: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc... Acesso: 19/04/2015

Durante a pesquisa foi analisado que no ano de 2013 foi criada uma plataforma digital denominada observatório do PNE, cuja coordenação é realizada pelo Movimento Todos Pela Educação. A plataforma tem como objetivo o monitoramento dos indicadores referentes a cada uma das 20 metas que compõem o Plano Nacional de Educação (PNE), assim como a análise de suas respectivas estratégias:

Com a coordenação do Todos Pela Educação, o Observatório do PNE reúne análises e indicadores das metas e estratégias previstas no Plano e um extenso acervo de estudos, pesquisas e notícias relacionados aos temas educacionais por ele contemplados. Além disso, o leitor também terá acesso a informações sobre programas e políticas públicas já em vigor para cada etapa da Educação.²⁶

Observa-se que a temática ganha maior destaque em 2014, época em que o PNE foi sancionado pela presidência em forma de lei ordinária, tendo vigência de dez anos a partir da data de 24/06/2014. Ao entrar em vigor, o PNE é responsável por estabelecer diretrizes, metas e estratégias no campo da educação brasileira.²⁷ Nesse mesmo período foi realizada outra Conferência Nacional de Educação (CONAE 2014). Marcada para ser realizada em janeiro de 2014, a Conferência foi transferida para novembro de 2014, após eleição para a presidência e aprovação do PNE. Contudo, a CONAE 2014 elaborou documento que sistematiza o que foi debatido acerca da educação brasileira e o FNE emite Nota, em junho de 2014, comemorando e parabenizando a aprovação do PNE.²⁸

Nesse mesmo período o TPE, em uma de suas notícias divulgadas pelo próprio site, se posiciona a respeito do PNE. Primeiramente evidencia a existência de muitos pontos positivos no texto:

O Todos Pela Educação entende que é indiscutível a contribuição do PNE para os próximos dez anos da sociedade brasileira, uma vez que o plano preza pelo alinhamento de esforços de diferentes setores, áreas e entes federados pela melhoria da qualidade da Educação do País.[...] O texto tem muitos pontos positivos, tanto nas metas e estratégias como no corpo da lei. (www.todospelaeducacao.com.br acesso em: 31/05/2015)

Ainda ressalva que o Plano poderia investir mais em alguns temas e conclui pontuando que o conteúdo do plano está pautado em algumas pendências ainda não resolvidas:

²⁶ Disponível: <http://www.observatoriodopne.org.br/sobre-observatorio>. Acesso em: 21/05/2015.

²⁷ Nesse momento as redes públicas de ensino estaduais e municipais estão definindo ações para atingir as metas definidas no PNE.

²⁸ Disponível: <http://fne.mec.gov.br/images/notas/24NotaPublicaAprovada.pdf>. Acesso: 31/05/2015.

No entanto, o PNE poderia ter sido mais ousado em alguns temas, uma vez que o País encontra-se numa trajetória de mudanças estruturais – e a Educação, assim como a ciência e o trabalho, devem acompanhar essas transformações. [...] Pode-se dizer, em suma, que os alunos que fazem parte do sistema educacional norteados pelo PNE são alunos do século 21, enquanto o conteúdo do plano ainda olha para questões que deveriam ter sido resolvidas no século 20. (www.todospelaeducacao.com.br acesso em: 31/05/2015)

Após indicar as falhas presentes no PNE, em seu ponto de vista, o Movimento destaca os principais temas que, em seu entendimento, merecem uma maior atenção e supõem alternativas indicando caminhos para a melhoria da educação. Nesse momento fica evidente a intenção de difundir sua concepção de qualidade educacional em meio às políticas públicas de educação.

Entretanto, percebemos nas análises das reportagens que o tema qualidade não foi prioridade para o TPE durante o período analisado. Embora se estabeleça uma grande preocupação em difundir os ideais hegemônicos do movimento, a concepção de qualidade educacional que estes pretendem estabelecer fica subentendida em suas ações e alcance de suas metas.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a conjuntura em que a educação pública brasileira se insere, o presente estudo objetivou compreender sobre o processo histórico e político em que se fortalece um amplo consenso entorno da qualidade da educação, assim como intencionou investigar sobre a atuação do TPE como difusor de uma ideia de qualidade seguindo os pressupostos hegemônicos do empresariado.

A pesquisa evidenciou que no tocante a qualidade da educação básica, não foi estabelecido um debate consistente a favor da qualidade, tendo em vista a existência de muitos estudos sobre o assunto, sem, contudo, ter definição clara sobre que qualidade estariam falando, deixando de lado os desdobramentos de cunho social e estando pautados nas questões de gestão, planejamento estratégico, definição de metas, entre outros termos relacionados ao âmbito empresarial.

Ao analisar o TPE podemos concluir que trata-se de um movimento organizado por um grupo consolidado de empresários com o intuito de fomentar no país uma suposta melhoria da ‘qualidade’ da educação pautada na lógica empresarial, que vem difundindo seus ideais e buscando consolidar a concepção econômica de educação a serviço do mercado.

Vimos que o Movimento se insere na sociedade civil com um discurso marcado pela responsabilidade social e para o bem da nação, contudo, apresentam interesses em obter um consenso em torno de uma concepção de educação estritamente empresarial, onde a referência ideológica está pautada na legitimação de uma sociedade capitalista cuja educação das massas se restringe à capacidade de ler, escrever e contar.

Neste contexto, o IDEB se configura como um dos principais mecanismos coercitivos de implementação das metas estabelecidas pelo TPE. Onde a ‘qualidade’ é compreendida como algo quantitativo, mensurável e a meta aparece como um elemento coercitivo da política educativa englobando empenho e “punição” em uma única ferramenta que restringe a educação a competências em Português e Matemática, abandonando as demais áreas do conhecimento, o que torna inviável uma formação crítica, política e cultural, ou seja, de cunho qualitativo com relevância social.

Outro fator analisado foi a articulação do Movimento Todos Pela Educação com a mídia e observamos que há uma forte divulgação de suas propostas na imprensa de massa de nosso país. Inclusive um intenso investimento na transmissão de notícias sobre

o TPE por sua própria equipe de repórteres. Logo, concluímos que a mídia aparece como outra grande ferramenta utilizada como mecanismo difusor que reforça a concepção particular de ‘qualidade’ da educação estabelecida por tais políticas.

Contudo, torna-se essencial refletirmos sobre a abrangência que o TPE e seus mecanismos vêm ganhando, a cada dia, na sociedade civil se fortalecendo politicamente e estabelecendo no setor público seus pressupostos. É necessário compreendermos as contradições presentes na escola pública, para então, debatermos sobre seus efeitos.

Precisamos estar mais atentos ao que está surgindo nessas contradições e com isso estabelecer um novo ponto de partida para as lutas em defesa da educação pública. Tendo em vista que o fortalecimento político e ideológico das atuais políticas educacionais se configura como um desafio para se pensar criticamente a educação da classe trabalhadora no Brasil. A ideia de que a escola pública é a escola de todos, merece uma nova visão.

Desse modo, esperamos ter contribuído para o debate. Compreendemos que no âmbito de uma monografia, mais questões surgem e instigam o aprofundamento da temática. No tocante à questão da qualidade do ensino, vimos a necessidade de debates mais consistentes que considerem as diversas concepções de qualidade da educação de acordo com o contexto de cada momento histórico e político. Portanto, objetivamos, no futuro, dar continuidade a pesquisa, utilizando de outras ferramentas para fornecimento de dados mais precisos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, E. S. de S.; MITRULIS. Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país. *Estudos Avançados*, v. 15, n. 42, p. 103-140, maio/ago. 2001.

BIANCHETTI, Roberto Gerardo. Educação de qualidade: um dos dilemas fundamentais para a definição das políticas educativas. *Trab. educ. saúde* [online]. 2008, vol.6, n.2, pp. 233-258. ISSN 1981-7746.

BRASIL. Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação. Brasília, Presidência da República.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado Federal.

CAMPOS, Maria M. Malta. A Qualidade da educação em debate. Est. Aval. Educ., São Paulo, n.22, dez. 2000. Disponível em :
<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010368312000000200002&lng=pt&nrm=iso>.

FRANCO, C., ALVES, F. e BONAMINO, A. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 989-1014, out. 2007 989. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. Conferência de Abertura da 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Caxambu-MG, 17 de outubro de 2010. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 46 jan./abr. 2011

DOURADO e OLIVEIRA. *A qualidade da educação: perspectivas e desafios* Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, maio/ago. 2009 p. 201-215. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Docência e suas dimensões no plano do conhecimento e da formação humana. Congresso de Educação Básica: qualidade na aprendizagem. Rede municipal de ensino de Florianópolis. 2013. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.34.08.15a590f13c31693ebdc2d52ffb987d1d.pdf . P.1-12.

LEHER, Roberto. Educação no governo Lula da Silva: reformas sem projeto. Revista ADUSP, N°34 . Maio de 2005

_____. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 121, p. 1157-1173, out.-dez. 2012 Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>

_____. Florestan fernandes e a defesa da educação pública. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 121, p. 1157-1173, out.-dez. 2012

_____. A universidade reformada: atualidade para pensar tendências da educação superior 25 anos após sua publicação. Revista Contemporânea de Educação, v. 8, p. 316- 340, 2013.

MACHADO, Nilson José. Qualidade da educação: cinco lembretes e uma lembrança Estud. av. vol.21 no.61 São Paulo Sept./Dec. 2007 disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340142007000300018&script=sci_arttext&lng=>>.

MARTINS, André. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v.4, n.1, p.21-28, jan.-jun. 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.uepg.br>>

MARTINS, E. M. *Movimento Todos Pela Educação: um projeto de nação para a educação brasileira*. Dissertação de mestrado (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

MONTAÑO, Carlos. DURIGUETTO, Maria Lúcia Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010.

MOTTA, Vânia C. *Educação como Caminho, mas qual? Todos pela Educação ou em Defesa da Escola Pública?* In: BERTUSSI, Guadalupe T. e OURIQUES, Nildo C. (coordenadores). *Anuário Brasileiro : visão retrospectiva*. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. *Mudanças no pensamento sobre desenvolvimento: o novo desenvolvimentismo brasileiro*. *Revista de políticas públicas (UFMA)*, v. 16, p. 389-399, 2012.

_____. *Ideologia do capital social – atribuindo uma face mais humana ao capital*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Ed. UERJ, 2012.

MOTTA, Vânia C. & MAGALHÃES, Ligia K. *Tecnologia Social: massificação periférico-dependente revestida pelo discurso de universalização da educação básica brasileira*. In: ANDRADE, Juarez (Org.) *"O Estado Brasileiro e a Educação Básica: os limites da universalização"*, Juiz de Fora: FABEB: Editora UFJF (no prelo).

MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO. Disponível em: <www.todospelaeducacao.org.br>. acesso em: 14/06/2015

PERONI, Vera Maria V. *A gestão democrática da educação em tempos de parceria entre o público e o privado*. *Pro-Posições*, Campinas, v. 23, n. 2 (68), p. 19-31, maio/ago. 2012

SAVIANI, Demerval. *O Plano de desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC*. *Revista Educação & Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1231-1255, out./ 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

_____. *PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise crítica da política do MEC*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009-(coleção Polêmicas do nosso tempo, 99)

_____. *Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação*. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, vol. 15, n. 44. Maio/Agosto de 2010. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782010000200013&script=sci_arttext

SILVA, Juliana Argollo. Os Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADE): Regime de colaboração de novo tipo e mecanismo de reformulação do Sistema Nacional de Educação sob a direção do empresariado brasileiro. Dissertação de Mestrado. PPGE-UFRJ, 2014

Sites:

<http://sceweb.mec.gov.br/termo/action/livreto.pdf>. Acesso em: 27/11/2013

http://www.fazenda.gov.br/divulgacao/publicacoes/plano-de-aceleracao-do-crescimento-pac/r220107_pac.pdf . Acesso em : 07-01-2014

http://www.todospelaeducacao.org.br/quem-somos/como-atua/?tid_lang=1. Acesso em:13/01/15

ANEXO

ÍNDICE DE REPORTAGENS DO SITE TODOS PELA EDUCAÇÃO (2006 - 2014)

2006

Não foram publicadas reportagens nesse período

2007

31 de dezembro de 2007

Analfabetismo é maior na faixa de 55 a 64 anos

28 de dezembro de 2007

RS, SC e DF são destaque em Educação de jovens

27 de dezembro de 2007

Analfabetismo juvenil tende a desaparecer

24 de dezembro de 2007

Norte tem a maior distorção idade-série no EM

21 de dezembro de 2007

DF, SP e RJ têm maior média de horas-aula do País

19 de dezembro de 2007

Índice de Desenvolvimento Juvenil 2007 foi lançado

18 de dezembro de 2007

Só 47,7% dos professores do EF1 tem curso superior

17 de dezembro de 2007

Diminui alfabetização de pessoas com EF completo

13 de dezembro de 2007

Educação é prioridade para 25% dos brasileiros

12 de dezembro de 2007

Boletins mostram como é Educação em cada município

10 de dezembro de 2007

Cai número de analfabetos funcionais

Entenda o Inaf e suas classificações

Nordeste tem mais crianças de 4 a 6 anos na escola

05 de dezembro de 2007

Santo André é um exemplo no ensino de Ciências

04 de dezembro de 2007

Brasil piora em Leitura e melhora em Matemática

03 de dezembro de 2007

Relatório completo do PISA será divulgado na terça

29 de novembro de 2007

Senado discute mais investimento em Educação

Instituições investem 100 milhões em Educação

29 de novembro de 2007

Contratação de professores não foi prioridade

2008

- 17 de dezembro de 2008
Apesar dos avanços, desigualdade entre brancos e negros ainda é grande
- 11 de dezembro de 2008
Educação avança, mas não no ritmo desejado
- 10 de dezembro de 2008
Relatório De Olho nas Metas mostra a evolução da Educação brasileira
- 02 de dezembro de 2008
Especialistas debatem evasão e abandono no Ensino Médio
- 28 de novembro de 2008
"Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro" premia 15 vencedores nacionais em Brasília, no dia 1º
- 27 de novembro de 2008
Projeto de lei prevê orçamento maior para a Educação em 2009
- 26 de novembro de 2008
Brasil tem quase 650 mil jovens de até 17 anos no EJA
- 25 de novembro de 2008
"A questão do orçamento ainda não está definida", diz consultor legislativo
- 11 de novembro de 2008
Seminário internacional discute ensinos Médio e Profissionalizante
- 10 de novembro de 2008
"É preciso priorizar a formação para a carreira docente", defende Paulo Barone
- 06 de novembro de 2008
CNE prevê inclusão gradativa de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio
- 06 de novembro de 2008
III Mostra Cultural de Paraisópolis deve reunir 15 mil moradores da comunidade
- 31 de outubro de 2008
Há dissonância entre os cursos de pedagogia e as propostas curriculares para as séries iniciais da Educação Básica, afirma Sonia Penin
- 29 de outubro de 2008
Inep divulga dados preliminares de matrículas do Censo 2008
- 28 de outubro de 2008
VI Simpósio Brasileiro de Educomunicação
- 21 de outubro de 2008
Pesquisa aponta falhas na formação inicial dos professores
- Especialista expõe fragilidades da formação inicial dos docentes
- 15 de outubro de 2008
Professora de Rondônia ganha prêmio de Educadora Nota 10
- 14 de outubro de 2008
Em 15 anos analfabetismo caiu 7,2 pontos percentuais, afirma Ipea

- 10 de outubro de 2008
Economista defende mudanças na organização do sistema educacional
- 08 de outubro de 2008
Educação esteve mais presente nessas eleições, afirma cientista político
- 07 de outubro de 2008
Antecipação da escolha das equipes facilita o trabalho dos prefeitos
- 03 de outubro de 2008
Infra-estrutura das escolas pode ser melhorada a curto prazo, afirma pesquisador do IPEA
- 30 de setembro de 2008
País ainda precisa melhorar infra-estrutura das escolas
- 26 de setembro de 2008
69,5% dos professores concordam com avaliação externa institucional, diz pesquisa
- 24 de setembro de 2008
1,3 milhão de crianças e jovens de 8 a 14 anos não sabem ler e escrever, diz IBGE
- 22 de setembro de 2008
Impacto do piso nacional para professores divide opiniões
- 19 de setembro de 2008
Valorização do professor passa por plano de carreira, salário digno e condições de trabalho, afirma Maria Alice Setubal
- 18 de setembro de 2008
Divulgados os dados da Pnad 2007
- 17 de setembro de 2008
IDH aumenta em todos os estados brasileiros
- 16 de setembro de 2008
72% da população está satisfeita com a qualidade do ensino, diz estudo
- 12 de setembro de 2008
Professor deve estar no centro das políticas públicas para melhorar o aprendizado, diz especialista
- 11 de setembro de 2008
Educação é determinante para menos de 1% dos eleitores, revela Ibope
- 09 de setembro de 2008
Candidatos à prefeitura de São Paulo debatem propostas de Educação
- 08 de setembro de 2008
Apenas 2 em cada 10 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental aprendeu o conteúdo adequado em Matemática
- 05 de setembro de 2008
Indicador revela diagnóstico do analfabetismo no Brasil
- 03 de setembro de 2008
Brasil terá diagnóstico da alfabetização a partir de 2009
- 01 de setembro de 2008
Matrícula aos 4 anos passa a ser obrigatória em 2009
- O desafio da Alfabetização no País
MEC divulga gabaritos do Enem 2008
- 29 de agosto de 2008
Quase 70% das crianças que estão fora da escola são negras
- 27 de agosto de 2008
Começam as matrículas antecipadas para o Ensino Fundamental em SP
- Sociedade deve exigir qualidade na Educação Infantil

- 26 de agosto de 2008
Pauta Andi: Apenas 3% das comarcas do País possuem vara da infância e da juventude
- 25 de agosto de 2008
Cerca de 800 mil crianças entre 7 a 14 anos ainda estão fora da escola
Meta do PNE para 2011 é que a frequência chegue a 50% na creche e 80% na pré-escola
- Ensino Fundamental de nove anos deve ser implementado até 2010
22 de agosto de 2008
Inep divulga Ideb 2007 revisado
- Em muitas cidades os secretários sequer sabem qual é o orçamento da Educação, afirma gestora do MEC
20 de agosto de 2008
Eleições municipais: o desafio da continuidade
Minas Gerais realiza Seminário de Transição Republicana
Encontro discute os desafios da Educação nas grandes cidades
19 de agosto de 2008
O papel do município na Educação brasileira
O que se espera de um secretário municipal de Educação?
No ar, Todos Pela Educação - eleições 2008
15 de agosto de 2008
- Cenpec realiza capacitação para o uso do aplicativo Brasil Hoje
01 de julho de 2008
- Rio de Janeiro faz adesão ao movimento Todos Pela Educação
25 de junho de 2008
Prêmio Educador Nota 10 recebe inscrições até o dia 6
24 de junho de 2008
Pesquisa traz visão dos alunos sobre Ensino Médio
23 de junho de 2008
Unesco lança coletânea de textos sobre Educação
21 de junho de 2008
- Ministério da Educação divulga Ideb para municípios e escolas
24 capitais alcançam meta esperada para o Ideb 2007
Aprovação pode elevar Ideb
Faça o download dos resultados completos do Ideb 2007
20 de junho de 2008
- Cenpec realiza capacitação para o uso do aplicativo Brasil Hoje
19 de junho de 2008
- Estudo aponta fatores de sucesso nos melhores sistemas educacionais
18 de junho de 2008
Acesso à Educação Infantil agora é lei
Encontro debate sistemas de avaliação educacional
17 de junho de 2008
- Brasil melhora em Matemática e Língua Portuguesa em todas as etapas de ensino
16 de junho de 2008
Norte tem a maior distorção idade-série no EM
13 de junho de 2008
Pela primeira vez, uma mulher assume a presidência do CNE
12 de junho de 2008
Mais de 5 milhões de crianças e adolescentes trabalham no Brasil

- 11 de junho de 2008
MEC divulga Ideb 2007
O resultado dos estados no Ideb 2007
Entenda o Ideb
10 de junho de 2008
Novos conselheiros tomam posse hoje no Conselho Nacional de Educação
09 de junho de 2008
80% dos professores primários brasileiros vêm de escola pública, diz estudo
06 de junho de 2008
Iniciação Científica Júnior abre portas para aluna do Ensino Médio
05 de junho de 2008
Projetos de incentivo à leitura receberão prêmio
04 de junho de 2008
Consed debate Reforma Tributária e piso salarial dos professores
03 de junho de 2008
Carreira no magistério poderá ter exame como pré-requisito
Currículo mínimo em debate
02 de junho de 2008
Nordeste é a região com o maior percentual de crianças de 4 a 6 anos na escola
30 de maio de 2008
Quase metade dos alunos do Ensino Médio tem idade inadequada à série
03 de abril de 2008
Somente 16% dos pais estão satisfeitos com a escola pública em SP
27 de março de 2008
Provinha Brasil quer avaliar processo de alfabetização
25 de março de 2008
Haddad faz ressalvas ao plano de bônus de São Paulo
Municípios superam obstáculos e obtêm bons resultados
24 de março de 2008
Olimpíada de Língua Portuguesa incentiva alunos de todo o País
18 de março de 2008
Qualidade do aprendizado é o foco no Piauí
13 de março de 2008
Em São Paulo, 95,7% dos alunos não sabem o conteúdo adequado em matemática
11 de março de 2008
Distrito Federal implantará remuneração por avaliação nas escolas
Projeto de remuneração variável de São Paulo enfrenta resistências
10 de março de 2008
São Paulo estuda método de avaliação e remuneração das escolas por desempenho
28 de fevereiro de 2008
Provinha Brasil será aplicada em abril
20 de fevereiro de 2008
Prefeitos de São Paulo terão que definir metas e prestar contas
19 de fevereiro de 2008
Câmara de SP vota hoje emenda que obriga prefeitos a apresentar plano de trabalho
18 de fevereiro de 2008
Jovens latino-americanos querem Educação de qualidade e trabalho digno

2009

05 de fevereiro de 2009

Faça Parte realiza Seminário de Voluntariado Educativo

23 de janeiro de 2009

Paulistanos estão insatisfeitos com a Educação pública, diz Ibope

19 de janeiro de 2009

Mais de 60% das secretarias municipais de Educação sofrem mudanças, diz Undime

16 de janeiro de 2009

Educação Básica teve aumento de quase 204 mil matrículas

15 de janeiro de 2009

Educação integral avança, mas números ainda são baixos

15 de abril de 2009

Desinteresse é o principal motivo da evasão escolar dos jovens, afirma pesquisa

13 de abril de 2009

Todos Pela Educação envia novo kit de Rádios

09 de abril de 2009

São Paulo divulga resultado do Saresp 2008

07 de abril de 2009

Prêmio quer a Educação Integral como prioridade na agenda pública

03 de abril de 2009

Segundo levantamento, outras dez capitais pretendem realizar a prova ainda em abril.

24 de março de 2009

Comissão aprova o fim da DRU na Educação

17 de março de 2009

Adiada votação que retira a Educação da DRU

16 de março de 2009

Pesquisa: como o brasileiro avalia a Educação

08 de maio de 2009

Salão do Livro do Tocantins começa nesta sexta-feira

05 de maio de 2009

12 de março de 2009

TPE envia novo kit para radialistas

04 de março de 2009

Abertas inscrições do Selo Escola Solidária 2009

17 de fevereiro de 2009

Movimento divulga Meta 3 por município

Campo Grande é capital que mais avança na Meta 3 do Todos Pela Educação

Audiência Pública debate fim da DRU

16 de fevereiro de 2009

Rádios brasileiras colocam a Educação na pauta

13 de fevereiro de 2009

Secretária explica mudanças na Provinha Brasil

09 de fevereiro de 2009

CE: Educação é critério para repasse de ICMS

09 de junho de 2009

Todos Pela Educação defende fim da DRU

Relatório mostra situação da infância e adolescência no País

04 de junho de 2009

Em primeira votação, Câmara aprova fim da DRU

01 de junho de 2009

CNE discute mudanças no Ensino Médio

29 de maio de 2009

DF divulga os resultados do Siade 2008

28 de maio de 2009

MEC lança Plano Nacional de Formação dos Professores

18 de maio de 2009

Novo presidente da Undime fala sobre expectativas para os próximos dois anos

14 de maio de 2009

Cenpec lança o Caderno: Escola, Família e Comunidade

13 de maio de 2009

Todos Pela Educação envia o décimo kit de Rádios

Rio Grande do Sul divulga resultados do Saers 2008

29 de abril de 2009

Resultado do Enem 2008 por escola já está disponível no site do MEC

Estudo aponta impacto de programas na melhoria de indicadores educacionais

28 de abril de 2009

Alfabetização é a base do desenvolvimento escolar

Senado aprova projeto de lei que reconhece os trabalhadores de escolas como profissionais da Educação

Desempenho dos alunos compõe cálculo do Ideb

Como se preparar para a Prova Brasil

Avançar é possível

Resultados da Prova Brasil devem influenciar políticas públicas

17 de julho de 2009

Senado aprova projeto de lei que reconhece os trabalhadores de escolas como profissionais da Educação

14 de julho de 2009

Férias escolares é o tema de julho do kit de Rádios

13 de julho de 2009

61ª reunião anual da SBPC debate a Educação Básica

08 de julho de 2009

Disponíveis guias de orientações sobre o Saeb/Prova Brasil para professores

Prova Brasil 2009

07 de julho de 2009

Unicef lança em São Paulo a Plataforma dos Centros Urbanos

01 de julho de 2009

CNE aprova moção que pede urgência na votação da DRU

CNE aprova mudanças no Ensino Médio

25 de junho de 2009

Ceará melhora percentual de alfabetização

18 de junho de 2009

Para especialista, cresce a percepção sobre a importância da Educação na América Latina

17 de junho de 2009

Todos Pela Educação disponibiliza 11º kit de Rádios

11 de setembro de 2009

Roteiro de elaboração do PCR

Prefeitos unidos pela Educação

08 de setembro de 2009

Encerradas inscrições para debate

04 de setembro de 2009

Prefeitos se unem pela Educação
03 de setembro de 2009

Fundação SM adere ao Todos Pela Educação
02 de setembro de 2009

TPE e Educar para Crescer lançam cartilhas
31 de agosto de 2009

Oferta de EM poderá ser obrigatória em 2010
25 de agosto de 2009

Governo e sociedade articulam próximo PNE
24 de agosto de 2009

Especial: Prova Brasil

21 de agosto de 2009

Cidades da região de Jaú aderem ao TPE
20 de agosto de 2009

CCJ aprova jornada integral para o EF
14 de agosto de 2009

Lei prevê profissionalização das escolas
06 de agosto de 2009

Prova Brasil é o tema do novo Kit de Rádios
03 de agosto de 2009

Reforma Educacional de NY é tema de estudo
30 de julho de 2009

MEC divulga simulados para o Enem 2009
27 de julho de 2009

Consed vê com ressalvas novo Ensino Médio
21 de julho de 2009

SBPC pede urgência na votação da DRU

12 de outubro de 2009

"É necessário pensar na profissionalização, não apenas no salário", defende presidente da APEOESP

Redes investem na formação continuada dos professores
 A Escola de Formação de Professores de Teresina

Campo Grande vincula incentivo salarial à formação continuada
07 de outubro de 2009

MEC divulga nova data do Enem
01 de outubro de 2009

MEC adia ENEM por fraude
30 de setembro de 2009

Especialistas divergem sobre Novo Enem
Prefeitos do MA se unem pela Educação
29 de setembro de 2009

Prova Brasil é tema de debate

28 de setembro de 2009

Fundeb terá R\$ 9 bi a menos em 2009

TPE debate Prova Brasil e o novo Enem

25 de setembro de 2009

TPE debate PNE em Florianópolis

24 de setembro de 2009

TPE participa de discussões sobre o PNE

23 de setembro de 2009

TPE participa de encontro internacional

14 de setembro de 2009

Novo Kit de Rádios: tema Alfabetização

08 de dezembro de 2009

Transição é benéfica, mas exige planejamento

TPE e Clube dos Treze oficializam parceria

03 de dezembro de 2009

PNE é tema de palestra promovida pelo TPE

27 de novembro de 2009

Participação dos pais é o tema do 16º kit de rádio

13 de novembro de 2009

SBPC lança Pacto pela Educação Básica

11 de novembro de 2009

TPE e Fundação SM divulgam pesquisa inédita

05 de novembro de 2009

Especial Plano de Carreira do Magistério

04 de novembro de 2009

Mobilização começa com campanha e futebol

29 de outubro de 2009

Senado aprova fim da DRU para a Educação

23 de outubro de 2009

17 municípios de SP se unem pela Educação

15 de outubro de 2009

Prova Brasil será aplicada em novembro

13 de outubro de 2009

Valorização do professor é o tema deste mês

Undime e Consed apoiam MEC no caso Enem
12 de outubro de 2009

Prazo para elaboração ou revisão dos PCR termina em dezembro
 Piso Nacional do Magistério: quem pode receber a complementação?
 Lei reconhece trabalhadores de escolas como profissionais da Educação
17 de dezembro de 2009

Conselho de Governança do TPE define planejamento para 2010
 Férias escolares são o tema do 17º kit
09 de dezembro de 2009

TPE divulga relatório De Olho nas Metas 2009
 Brasil dificilmente deve cumprir a Meta 5 do Todos Pela Educação
 País não tem indicador de alfabetização
08 de dezembro de 2009

Ensino Fundamental de nove anos deve estar implementado em todas as redes em
 janeiro de 2010

CNE aprova parecer que fixa diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos
 Mudança no Ensino Fundamental não se restringe à inclusão de mais um ano

Para o MEC, em 2010, mudança no Ensino Fundamental de nove anos estará concluída

2010

12 de fevereiro de 2010

Volta às aulas é o tema do 18º kit

08 de fevereiro de 2010

TPE promove formação para jornalistas sobre PNE e Conae
05 de fevereiro de 2010

Consed: Enem deve estar alinhado ao EM
22 de janeiro de 2010

Estudo aponta insatisfação com Educação na cidade de São Paulo
15 de janeiro de 2010

Pesquisa traz dados sobre Educação Integral
13 de janeiro de 2010

Nosso muito obrigado à Dra. Zilda Arns
06 de janeiro de 2010

Especial: Ensino Fundamental de nove anos
29 de março de 2010

Conae debate CAQI e formação docente
28 de março de 2010

Conae discute Sistema Nacional de Educação
23 de março de 2010

SP discute Plano Municipal de Educação
18 de março de 2010

Novo PNE é o tema do 19º kit

11 de março de 2010

Municípios têm até 30 de abril para preencher Siope

Secretários precisam ter autonomia sobre recursos da Educação

Principal fonte de recursos da Educação Básica chega a sua plenitude em 2010

Financiamento na pauta do próximo PNE

Siope é importante ferramenta de gestão e planejamento

Redes de ensino buscam aliar recurso e planejamento

Publicação traz propostas para PNE

O Desafio da Qualidade da Educação Básica

04 de março de 2010

Conselho do TPE tem três novos membros

03 de março de 2010

País precisa de políticas de Estado

02 de março de 2010

"Educação é questão urgente e prioritária"

01 de março de 2010

País perde grande incentivador da leitura

13 de maio de 2010

13 secretários de Educação deixaram cargo

12 de maio de 2010

Secretarias da Educação devem fixar gestor

05 de maio de 2010

Falta de equidade é entrave para Educação

04 de maio de 2010

Prêmio de Gestão Escolar

28 de abril de 2010

Todos Pela Educação reúne Sócios Fundadores

27 de abril de 2010

Metas e qualidade da Educação em debate

26 de abril de 2010

Homenagens especiais e novas adesões

Dia da Educação é o tema do 20º kit

CAQi é tema de evento desta quarta-feira

Campinas terá Semana da Educação

15 de abril de 2010

Especial Financiamento

Vice-ministro do Azerbaijão visita Brasil

14 de abril de 2010

TPE participa do 6º Congresso GIFE

13 de abril de 2010

Depois da Conae, próxima meta é o novo PNE

02 de abril de 2010

Termina a Conae

30 de março de 2010

Custo aluno e qualidade voltam à pauta

21 de junho de 2010

Ensino Médio ainda não é para todos

18 de junho de 2010

Comunicado

"Podemos zerar deficit de acervos", diz MEC

16 de junho de 2010

18% dos jovens estão fora da escola

14 de junho de 2010

CNE quer enfrentar desigualdade na Educação

10 de junho de 2010

Educação Básica é dever do Estado

Educação é 3ª maior preocupação do País

02 de junho de 2010

Brasil precisa de 25 bibliotecas por dia

28 de maio de 2010

Inovação exige bons docentes

MEC divulga nomes de integrantes do CNE

27 de maio de 2010

Escolas municipais vão melhor no Saesp

MEC divulga texto final da Conae

26 de maio de 2010

Crise do Ensino Médio é tema de Encontro

25 de maio de 2010

O que a Copa tem a ver com Educação?

24 de maio de 2010

Eu, Você, Todos Pela Educação lança filme

20 de maio de 2010

Publicação mostra os quatro anos do TPE

18 de agosto de 2010

Ensino Médio precisa se adaptar às demandas e às diferenças dos jovens

12 de agosto de 2010

Campanha: Eu voto na Educação

10 de agosto de 2010

Educação fica mais desigual em 14 estados

04 de agosto de 2010

Desinteresse é maior no Ensino Médio

29 de julho de 2010

Como os indicadores ajudam as famílias?

21 de julho de 2010

Educação e aprendizado não tiram férias

19 de julho de 2010

MEC divulga nota das escolas no Enem

16 de julho de 2010

Estados cumprem 90% das metas do Ideb

12 de julho de 2010

Eleições: É hora de cobrar bom Ensino Médio

05 de julho de 2010

MEC divulga Ideb de escolas

02 de julho de 2010

A Educação no rumo da Qualidade

01 de julho de 2010

MEC divulga resultados do Ideb 2009

30 de junho de 2010

Inep estuda novo índice para alfabetização

29 de junho de 2010

Brasil reconhece importância de avaliações

25 de junho de 2010

40% dos jovens evadem por desinteresse

22 de junho de 2010

Copa também é tempo de lutar pela Educação

30 de setembro de 2010

Na reta final das eleições, 27 entidades cobram prioridade para a Educação

27 de setembro de 2010

A Educação Básica precisa de um currículo mínimo?

Especialista analisa o impacto da Educação nas desigualdades sociais

24 de setembro de 2010

MEC abre consulta pública para orientações curriculares da Educação Infantil

23 de setembro de 2010

Ainda há tempo para conhecer as propostas sobre Educação antes de votar

21 de setembro de 2010

Seção Mobilização traz dicas para ajudar a melhorar o ensino

17 de setembro de 2010

Apenas metade dos jovens de 15 a 17 anos está na etapa do ensino adequada à idade

13 de setembro de 2010

"Escolas precisam oferecer formação política", diz especialista

Educação cresce em importância entre as prioridades do eleitorado

08 de setembro de 2010

IBGE divulga dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009

Todos lança campanha "Eu Voto na Educação" para as redes sociais

03 de setembro de 2010

Toni Garrido grava jingle para campanha "Eu Voto na Educação"

31 de agosto de 2010

Carta-compromisso por Educação de qualidade é lançada

26 de agosto de 2010

Coordenador do MEC defende mudança curricular no Ensino Médio

24 de agosto de 2010

Entidades lançam carta-compromisso por Educação de qualidade

19 de agosto de 2010

Kit de rádio do projeto 'No Ar: Todos Pela Educação' fala sobre as eleições

09 de novembro de 2010

Todos Pela Educação faz pesquisa com usuários das redes sociais

05 de novembro de 2010

Em Educação, Brasil ocupa 93º lugar no ranking do IDH

04 de novembro de 2010

Brasil é o 73º colocado no Índice de Desenvolvimento Humano

03 de novembro de 2010

Veja as propostas para a Educação da presidente eleita Dilma Rousseff

27 de outubro de 2010

'Nenhum dos dois candidatos tem proposta consistente para a Educação'

Veja as propostas para a Educação dos candidatos à Presidência da República

26 de outubro de 2010

Organização dos Estados Ibero-americanos quer metas para a Educação de seus integrantes

20 de outubro de 2010

'A Educação precisa ser uma agenda urgente para garantir avanços ao País'

18 de outubro de 2010

Candidatos a presidente recebem carta-compromisso por Educação de qualidade

14 de outubro de 2010

Carta-compromisso da Educação será entregue aos presidentiáveis no Dia do Professor

Brasil tem quase 2 milhões de docentes na Educação Básica

13 de outubro de 2010

Saiba o que os próximos governantes podem fazer para valorizar o professor

12 de outubro de 2010

'União tem de ter papel de protagonista na valorização do professor'

Qual é o papel da União, dos Estados e dos municípios na Educação?

05 de outubro de 2010

Todos Pela Educação é destaque no jornal El Nuevo Herald, de Miami

04 de outubro de 2010

'No Ar: Todos Pela Educação' traz dicas em áudio sobre ensino de qualidade

07 de dezembro de 2010

Brasil é o 53º em leitura e o 57º em matemática em ranking do Pisa 2009

01 de dezembro de 2010

Movimento lança 5 Bandeiras de atuação pela Educação brasileira

Veja a apresentação do relatório "De Olho nas Metas - 2010"

Desigualdade social afeta acesso à escola e conclusão dos estudos

Nenhuma unidade da federação atingiu todas as metas de aprendizado

Análise: 'É adequada a meta de 5% de investimento do PIB em Educação?'

Análise: 'O avanço educacional brasileiro'

Análise: 'Os impactos da má qualidade da Educação'

Análise: 'Por uma alfabetização até os 8 anos de idade'

Análise: 'Somente a garantia do acesso à escola não resolve!'

26 de novembro de 2010

MEC cancela lançamento do Plano Nacional de Educação 2011-2020

Novo Plano Nacional de Educação será divulgado no dia 29

PNE que termina neste ano sofreu com diminuição de recursos

24 de novembro de 2010

Seção 'Educação no Brasil' facilita a comparação de estatísticas da Educação brasileira

17 de novembro de 2010

Todos Pela Educação lança relatório 'De Olho nas Metas 2010' no dia 1º de dezembro

11 de novembro de 2010

IDH muda e passa a medir a qualidade dos sistemas educacionais

15 de dezembro de 2010

Veja os comentários do Todos Pela Educação sobre o PNE 2011-2020

MEC divulga Plano Nacional de Educação 2011-2020

13 de dezembro de 2010

Plano Nacional de Educação será enviado ao Congresso na quarta

MEC homologa diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos

10 de dezembro de 2010

Desempenho no Pisa está ligado à renda média por pessoa nos estados

2011

01 de fevereiro de 2011

A cada 100 escolas, 25 são organizadas por ciclos

No Ensino Fundamental, 23 a cada 100 estudantes estão atrasados

31 de janeiro de 2011

'O cumprimento das metas do novo PNE depende de uma intensa mobilização'

28 de janeiro de 2011

Perguntas e Respostas: O que é progressão continuada?

21 de janeiro de 2011

**Educação pode ter ganhos significativos em seis anos ou menos, diz estudo
18 de janeiro de 2011**

**Brasil deve triplicar número de matrículas em creches para atingir meta do PNE
17 de janeiro de 2011**

**Plano Nacional de Educação e Lei de Responsabilidade Educacional ganham a
pauta em 2011**

13 de janeiro de 2011

**Perguntas e Respostas: O que é e como funciona o Fundeb?
06 de janeiro de 2011**

**Conheça os atuais secretários de Educação dos estados e do DF
04 de janeiro de 2011**

**Dilma assume a presidência com o compromisso de valorizar o magistério
22 de março de 2011**

Câmara cria comissão especial para analisar Plano Nacional de Educação

21 de março de 2011

**Professor experiente é pouco valorizado na Educação Básica
18 de março de 2011**

MEC publica kits para aplicação da Provinha Brasil 2011

10 de março de 2011

**Desigualdade educacional é realidade entre as regiões do Brasil
09 de março de 2011**

40% dos alunos brasileiros têm até dez livros em casa, mostra Pisa

04 de março de 2011

**Brasil perde integrante do grupo de redação do Estatuto da Criança e do Adolescente
02 de março de 2011**

**Para socióloga, professoras enfrentam baixo reconhecimento da sociedade
Mulheres são 81,5% do magistério da Educação Básica no Brasil**

28 de fevereiro de 2011

Para quase metade dos brasileiros, a Educação melhorou, diz Ipea

Piso salarial do professor será de R\$ 1.187 em 2011

17 de fevereiro de 2011

Novo kit de rádio incentiva a sociedade a acompanhar a Educação

Consed elege presidente e define Plano Nacional de Educação como prioridade

16 de fevereiro de 2011

Pelo menos 15% do Congresso tem vínculos diretos com a Educação

14 de fevereiro de 2011

Saiba como monitorar a qualidade da Educação em sua cidade

11 de fevereiro de 2011

Dilma destaca a Educação em seu 1º pronunciamento em rede nacional

10 de fevereiro de 2011

MEC anuncia duas novas secretarias; conheça a equipe do ministério

28 de abril de 2011

Jorge Gerdau é reconduzido à presidência do Conselho de Governança do TPE

27 de abril de 2011

Perguntas e Respostas: O que vai fazer a Frente Parlamentar da Educação?

20 de abril de 2011

Campanha de valorização do professor está nas redes sociais

18 de abril de 2011

Site com orientações para melhorar o aprendizado será lançado no dia 28

14 de abril de 2011

Valorização do professor ganha as ondas do rádio

12 de abril de 2011

Especialistas comentam por que é preciso valorizar o professor
Todos Pela Educação lança campanha de valorização do professor

08 de abril de 2011

Na ponta da caneta: Saiba como monitorar o desempenho de sua escola

07 de abril de 2011

Todos Pela Educação divulga nota lamentando tragédia no Rio

04 de abril de 2011

Cadastre-se aqui para receber as mensagens do Todos Pela Educação

01 de abril de 2011

'É necessário avaliar mais cedo, para melhorar o aprendizado mais cedo', diz pesquisadora

30 de março de 2011

Exame para medir a alfabetização das crianças começa a ser aplicado no País

29 de março de 2011

Veja a realidade da Educação brasileira além das estatísticas

24 de março de 2011

Todos Pela Educação desconhece estudo citado no Valor Econômico

23 de março de 2011

Na sua opinião, o que é um bom professor?

Brasil tem menos professores experientes que países da OCDE

10 de junho de 2011

Perguntas e Respostas: Você sabe o que é a Prova Brasil?

07 de junho de 2011

Falta política de formação continuada para os professores no Brasil, diz pesquisa

03 de junho de 2011

47% dos coordenadores pedagógicos das escolas não sabem o que é o Ideb

31 de maio de 2011

Estados e municípios têm diagnóstico falho sobre a formação de seus professores

30 de maio de 2011

Perguntas e Respostas: Como os professores podem ampliar sua formação?

27 de maio de 2011

Campanha de valorização do professor ganha página na web

25 de maio de 2011

No Ar: Professor é base para todas as outras carreiras

23 de maio de 2011

Regime de colaboração é chave para que PNE tenha sucesso

17 de maio de 2011

Plano Nacional de Educação para a década precisa de metas intermediárias

12 de maio de 2011

Câmara divulga nota técnica que fundamenta Plano Nacional de Educação

11 de maio de 2011

Nova presidente da Undime assume posto com a prioridade de aprovar o PNE

10 de maio de 2011

Perguntas e Respostas: Quais são as etapas da tramitação do Plano Nacional de Educação?

09 de maio de 2011

Atividades burocráticas consomem 34% das aulas brasileiras

03 de maio de 2011

Debates sobre Plano Nacional de Educação têm de mobilizar os gestores e a sociedade

28 de abril de 2011

Estudo inédito com orientações para gestores da Educação está no ar

"7% do PIB para a Educação é viável", diz presidente da Comissão do PNE

25 de agosto de 2011

Investir na formação docente é um dos pontos para melhorar alfabetização

Prova ABC traz dados inéditos sobre a alfabetização das crianças no Brasil

18 de agosto de 2011

Por que a Educação é uma agenda urgente para nosso País?

17 de agosto de 2011

Alunos da rede pública e da particular com mesmo nível econômico têm notas parecidas

16 de agosto de 2011

"Educação é urgente para que o Brasil seja mais justo e menos desigual"

11 de agosto de 2011

Inep divulga boletins das escolas na Prova Brasil 2009

26 de julho de 2011

Perguntas e Respostas: O que é o Ideb e para que ele serve?

22 de julho de 2011

"Alfabetização é o primeiro direito a ser garantido", diz pesquisador

12 de julho de 2011

TPE realiza Congresso Internacional "Educação: uma Agenda Urgente"

08 de julho de 2011

"Desigualdade educacional ainda é totalmente tolerada no Brasil"

29 de junho de 2011

No Ar: "É hora de toda a sociedade se unir e valorizar os bons professores"

28 de junho de 2011

TPE divulga nota de reconhecimento ao trabalho de Paulo Renato

27 de junho de 2011

Papel principal: Conheça 12 filmes em que a Educação é protagonista

Férias escolares são tempo para parques, zoológicos e museus

21 de junho de 2011

Pisa: 22% dos alunos com condições socioeconômicas desfavoráveis têm notas altas

13 de junho de 2011

Prova Brasil avaliará mais de 5,1 milhões de estudantes em 2011

23 de setembro de 2011

Conhecer as desigualdades educacionais é fundamental para combatê-las

19 de setembro de 2011

"Temos de repensar as relações da comunidade com a escola"
Veja como foi o Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente'

16 de setembro de 2011

Movimentos criam Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil pela
Educação

15 de setembro de 2011

Avaliação externa é instrumento para garantir a equidade na Educação

"É impossível pensar em carreira docente com tantos professores temporários", diz
CNTE

Universidade e escola têm que estar alinhadas na formação inicial de professores

14 de setembro de 2011

Expectativas de aprendizagem são consenso entre educadores
União, estados e municípios têm diferentes visões sobre o regime de colaboração

13 de setembro de 2011

Falta à Justiça brasileira a definição clara do que é qualidade da Educação
Sociedade civil precisa se mobilizar por Educação de qualidade para todos
Congresso Internacional "Educação: uma Agenda Urgente" começa nesta terça-feira

12 de setembro de 2011

MEC divulga média das escolas no Enem 2010; consulte aqui

06 de setembro de 2011

Todos Pela Educação comemora 5 anos com 5 Metas e 5 Bandeiras

31 de agosto de 2011

'No Ar: Todos Pela Educação': 3 anos das rádios pela qualidade do ensino
Pré-escola de qualidade tem impacto positivo no aprendizado no Ensino Fundamental

29 de novembro de 2011

Escola tem o desafio de compensar baixa escolaridade dos pais de alunos

28 de novembro de 2011

Mais da metade dos jovens com 14 anos já alcançou escolaridade da mãe

25 de novembro de 2011

Oportunidades de aprendizado são desiguais entre escolas do Ensino Médio

15 de dezembro de 2011

PNE e avaliações pautam a Educação em 2011

Com Educação podemos transformar os sonhos em realidade

14 de dezembro de 2011

Todos Pela Educação divulga análise sobre nova versão do PNE

05 de dezembro de 2011

Câmara divulga nova versão do PNE; Educação deve receber 8% do PIB

29 de novembro de 2011

Escola tem o desafio de compensar baixa escolaridade dos pais de alunos

28 de novembro de 2011

Mais da metade dos jovens com 14 anos já alcançou escolaridade da mãe

25 de novembro de 2011

Oportunidades de aprendizado são desiguais entre escolas do Ensino Médio

22 de novembro de 2011

MEC homologa parecer para criar Arranjos de Desenvolvimento da Educação

16 de novembro de 2011

Pesquisa na área da Educação precisa se aprofundar na profissão docente
Principal desafio da avaliação é promover equidade e incentivar bons educadores

09 de novembro de 2011

Organizações da América Latina lançam rede de valorização do professor

08 de novembro de 2011

"O bom professor não deixa nenhum aluno para trás"

01 de novembro de 2011

Perguntas e Respostas: O que é e o que faz o FNDE?

27 de outubro de 2011

Raio X: Brasil tem mais de 900 mil alunos com necessidades especiais

25 de outubro de 2011

Equidade de gênero ainda é problema para a Educação no Brasil

19 de outubro de 2011

Lei de Responsabilidade Educacional depende de ampla consulta pública

17 de outubro de 2011

Todos Pela Educação participa de série sobre a Educação no mundo

13 de outubro de 2011

Jovem decide ser professor por identificação com a profissão e com a escola

Dia do Professor: Confira as homenagens dos internautas a seus docentes

11 de outubro de 2011

12 de outubro: Mais de 1,8 milhão de crianças estão fora da escola

10 de outubro de 2011

Música e dicas em áudio celebram o Dia do Professor

05 de outubro de 2010

Entidades internacionais divulgam mensagem pelo Dia Mundial do Professor

28 de setembro de 2011

Lelo Coimbra é o novo presidente da Comissão Especial do PNE 2011-2020

15 de dezembro de 2011

PNE e avaliações pautam a Educação em 2011
Com Educação podemos transformar os sonhos em realidade
2012

31 de janeiro de 2012

Associação Brasileira de Avaliação Educacional tem nova diretoria
24 de janeiro de 2012

Conheça o perfil do novo ministro da Educação
Mercadante assume MEC e diz que Educação é tema estratégico
20 de janeiro de 2012

Veja a lista dos principais prêmios em Educação do Brasil
19 de janeiro de 2012
Investimento direto em Educação Básica foi de 4,3% do PIB em 2010

13 de janeiro de 2012**29 de março de 2012**

Em uma década, taxa de atendimento de crianças de 4 e 5 anos cresce mais de 50%
Cursar Pré-Escola ajuda no desenvolvimento da criança, afirmam especialistas

26 de março de 2012

Professores apontam falta de apoio da família como problema para aprendizagem dos alunos

14 de março de 2012

Ao fim do Fundamental e do Médio, desempenho em matemática está estagnado
Melhora dos índices de matemática nas avaliações depende de professor bem formado
08 de março de 2012

Um terço dos alunos que deviam estar no Ensino Médio estão no Fundamental

28 de fevereiro de 2012

MEC compõe nova equipe; conheça os atuais secretários

27 de fevereiro de 2012

No Ar: "3,8 milhões de crianças e jovens estão fora da escola"

24 de fevereiro de 2012

Perguntas e Respostas: O que é e como funciona o PAR?

Eleições 2012: PAR pode ser instrumento para continuidade de políticas educacionais

08 de fevereiro de 2012

Meta 3 é calculada com os resultados das redes estaduais e municipais

07 de fevereiro de 2012

Confira a situação do aprendizado em seu município

Fluxo escolar é um dos principais desafios da Educação na próxima década

02 de fevereiro de 2012

Todos Pela Educação lança De Olho nas Metas 2011 na próxima terça

17 de maio de 2012

Escolas brasileiras com jornada ampliada desenvolvem 21 tipos de atividades complementares

Matrículas em tempo integral crescem 33% na rede pública no período de um ano

16 de maio de 2012

Encontro 'Educação em Pauta' discute financiamento para a área

14 de maio de 2012

Perguntas e Respostas: O que é e como funciona a Undime?

13 de maio de 2012

334 cidades brasileiras atingiram todas as metas intermediárias de aprendizagem do Todos Pela Educação

09 de maio de 2012

Anuário reúne indicadores e informações sobre a Educação Básica brasileira

04 de maio de 2012

Priscila Cruz recebe Prêmio Jovens Lideranças

27 de abril de 2012

Metade da população brasileira não terminou ou simplesmente não cursou o Ensino Fundamental

26 de abril de 2012

Todos Pela Educação realiza Assembleia Anual dos Sócios Fundadores

Censo Escolar 2011: Raio X da Educação Básica no País

Proporção de professores com nível superior cresce 7,6% entre 2010 e 2011

24 de abril de 2012

Substitutivo do Plano Nacional de Educação (PNE) é protocolado

20 de abril de 2012

Perguntas e Respostas: O que é e como funciona o Consed?

17 de abril de 2012

Lei reconhece Paulo Freire como patrono da Educação brasileira

12 de abril de 2012

Metade dos professores que lecionam na zona rural não tem formação adequada

Escolas da zona rural sofrem com infraestrutura precária

28 de junho de 2012

Todos Pela Educação divulga análise da versão aprovada do PNE

26 de junho de 2012

Câmara aprova PNE com 10% do PIB para Educação

MEC aprova diretrizes nacionais para a Educação ambiental

Aproveitar recursos tecnológicos é uma das boas práticas docentes no ensino de matemática, aponta pesquisa

25 de junho de 2012

O que são e para que servem as diretrizes curriculares?

14 de junho de 2012

80% das matrículas da Educação Especial estão em escolas públicas

Formação do professor da Educação Especial ainda é um desafio, afirmam especialistas

13 de junho de 2012

Câmara aprova texto principal do Plano Nacional de Educação

11 de junho de 2012

MEC aprova diretrizes nacionais para a Educação em direitos humanos nas instituições de ensino

06 de junho de 2012

Novos membros do Conselho Nacional de Educação são escolhidos

31 de maio de 2012

Lista de indicados para o Conselho Nacional de Educação é publicada no Diário Oficial da União

No Ensino Médio, índice de reprovação bate recorde em 2011

Aprovação do Ensino Fundamental sobe 5,5% em cinco anos

30 de maio de 2012

Perguntas e Respostas: O que é e para que serve o Censo Escolar?

24 de maio de 2012

Câmara instala Comissão pela reforma do Ensino Médio brasileiro

17 de maio de 2012

MEC aprova resolução sobre crianças em situação de itinerância

14 de agosto de 2012

Gestores devem usar Ideb para criar ações efetivas, afirmam pesquisadores

Ideb do segundo ciclo do Ensino Fundamental tem menor evolução desde 2005

Entenda o que é o Ideb e quais as mudanças na edição 2011

Ideb do Ensino Médio fica praticamente estagnado

Primeiro ciclo do Ensino Fundamental mantém ritmo de melhora e atinge 5 no Ideb

02 de agosto de 2012

Encontro 'Educação em Pauta' discute Prova Brasil e Ideb

30 de julho de 2012

MEC divulga manual para redação do Enem

Para especialistas, o uso das novas tecnologias amplia possibilidades de aprendizado

Menos da metade das escolas públicas de Ensino Fundamental tem acesso à internet

25 de julho de 2012

Movimento convida jornalistas para encontro sobre Prova Brasil e Ideb

17 de julho de 2012

Apenas um em cada 4 brasileiros domina plenamente habilidades de leitura, escrita e matemática

16 de julho de 2012

Perguntas e Respostas: O que são as classes multisseriadas?

Ensino Médio ganhou novas diretrizes curriculares neste ano

13 de julho de 2012

Um terço dos estudantes do Ensino Médio estuda à noite

05 de julho de 2012

MEC publica regras do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

03 de julho de 2012

Ministro empossa novos membros do Conselho Nacional de Educação

26 de setembro de 2012

'Candidato Criança' convida eleitores a votarem pelo futuro das crianças

A receita mineira para o bom resultado no Ideb

29 de agosto de 2012

Diferença entre Ideb dos municípios chega a 5,8 pontos

28 de agosto de 2012

MEC quer usar Enem para compor o Ideb do Ensino Médio

21 de agosto de 2012

Recurso sobre PNE pode ser votado no dia 19 de setembro

08 de novembro de 2012

A avaliação não para no tempo

MEC lança Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Todos Pela Educação realiza encontro com jornalistas sobre Enem e TRI

31 de outubro de 2012

Brasil tem variedade de currículos para o Ensino Fundamental

30 de outubro de 2012

Direitos de aprendizagem serão estabelecidos em norma nacional

26 de outubro de 2012

Entenda os diferentes tipos de documentos curriculares

25 de outubro de 2012

A parceria na construção curricular

23 de outubro de 2012

Um certo olhar para o céu

15 de outubro de 2012

O que é ser professor?

14 de outubro de 2012

O perfil do bom professor

Prova para ingresso na carreira docente estreia ano que vem

12 de outubro de 2012

Alunos na USP não querem seguir carreira docente

11 de outubro de 2012

Para ficar na memória

05 de outubro de 2012

O bicho homem

03 de outubro de 2012

Defasagem idade-série prejudica o aprendizado na trajetória escolar

27 de setembro de 2012

Secretário Geral da ONU lança iniciativa global pela Educação

25 de setembro de 2012

Cursos EAD não são oferecidos de forma correta no Brasil, afirma Bernardete Gatti

Quase metade dos estudantes de Pedagogia cursa a modalidade a distância

21 de setembro de 2012

Taxa de escolarização entre jovens de 15 a 17 anos diminuiu entre 2009 e 2011

14 de setembro de 2012

Pesquisa mostra que corrupção na Educação dos municípios resulta em Ideb mais baixo

Garantir a matrícula na Educação Infantil é uma das obrigações dos novos prefeitos

Pergunte ao seu candidato!

O perfil ideal do secretário municipal de Educação

13 de setembro de 2012

Municípios devem gastar no mínimo 25% dos seus orçamentos com Educação

05 de setembro de 2012

PNE seguirá direto para o Senado

31 de agosto de 2012

Brasil tem 3,7 milhões de crianças e jovens fora da escola, mostra Unicef

30 de agosto de 2012

Após divulgação de baixo Ideb, MEC estuda mudar a base curricular do Ensino Médio

19 de dezembro de 2012

Na Educação, o que foi notícia em 2012

Atraso na aprovação do PNE é lamentável, afirmam especialistas

04 de dezembro de 2012

Ciranda de brincadeiras

30 de novembro de 2012

Minas Gerais coloca placas com nota do Ideb nas escolas estaduais; medida divide especialistas

28 de novembro de 2012

Pesquisa mostra que nível socioeconômico deve ser considerado nos resultados das avaliações

Especialistas pedem cautela no uso de dados do Enem por escola

O mundo nem sempre é um moinho

23 de novembro de 2012

54 mil alunos participam da segunda edição da Prova ABC

21 de novembro de 2012

Encontro 'Educação Em Pauta' discute Enem e TRI

Todos Pela Educação conquista Prêmio Darcy Ribeiro 2012

14 de novembro de 2012

Entenda como funciona o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Sem alfabetização não há cidadania plena

Todos Pela Educação, Inep e Abave realizam seminário sobre avaliação

2013

21 de fevereiro de 2013

Parecer da MP do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é aprovado por Comissão

20 de fevereiro de 2013

Maioria dos secretários municipais de Educação já deu aula ou dirigiu escola

19 de fevereiro de 2013

Formação de alfabetizadores começa a partir do dia 25 em São Paulo

Prioridade da gestão é formação dos professores, diz Haddad

08 de fevereiro de 2013

Secretários de Educação recebem material de apoio para gestão

06 de fevereiro de 2013

Do papel para a prática: Professora usa elementos da cidade para ensinar matemática

31 de janeiro de 2013

'Conviva Educação' pretende ajudar na gestão das redes de ensino

30 de janeiro de 2013

Troca de gestão deve ser feita com planejamento e organização

28 de janeiro de 2013

Diretora organiza assembleias para amenizar conflitos na escola

24 de janeiro de 2013

Site reúne dados de investimento em Educação dos municípios da Paraíba

23 de janeiro de 2013

Para cumprir lei, Brasil precisa construir 39 bibliotecas escolares por dia

17 de janeiro de 2013

O que vai ser pauta na Educação do Brasil em 2013

15 de janeiro de 2013

Todos podem aprender - Estudo destaca escolas que atendem alunos de baixo nível socioeconômico

11 de janeiro de 2013

MEC nomeia Romeu Caputo secretário de Educação Básica

10 de janeiro de 2013

Direitos de aprendizagem na alfabetização chegam ao CNE

08 de janeiro de 2013

A televisão digital a favor da aprendizagem

25 de abril de 2013

Lei de conversão da MP do Pnaic é sancionada pela presidente Dilma Rousseff

22 de abril de 2013

Perguntas e Respostas: O que são e como funcionam os conselhos municipais de Educação

16 de abril de 2013

"A busca pela qualidade do ensino passa pela vontade política"

15 de abril de 2013

O olhar através da lente

10 de abril de 2013

Todos Pela Educação, ABMP e Editora Saraiva lançam livro "Justiça Pela Qualidade na Educação"

04 de abril de 2013

Educação Integral não é apenas ampliação de jornada

03 de abril de 2013

MP da Alfabetização aguarda sanção presidencial

13 de março de 2013

Todos Pela Educação recebe Prêmio Darcy Ribeiro

06 de março de 2013

País tem mais de 3 milhões fora da escola

Brasil não cumpre metas parciais de distorção idade-série

Aprendizado nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio se distancia das metas

Fluxo escolar de jovens entre 15 e 17 anos apresenta melhora

Fracasso escolar é mais recorrente entre alunos negros

28 de fevereiro de 2013

MP do Pnaic é aprovada em plenário da Câmara

25 de fevereiro de 2013

Para secretários, prioridade de gestão é melhorar infraestrutura das escolas

22 de fevereiro de 2013

31,4% dos secretários municipais de Educação exercem outra atividade para complementar renda

29 de maio de 2013

Para empregadores, jovens recém-formados não têm preparo para o mundo do trabalho

28 de maio de 2013

PNE é aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

Enem 2013 tem 7,8 milhões de inscrições

27 de maio de 2013

MEC lança programa para incentivar ações culturais nas escolas

24 de maio de 2013

Opinião: A infraestrutura das escolas brasileiras

23 de maio de 2013

Quase metade das escolas públicas tem infraestrutura apenas elementar

16 de maio de 2013

Mais de 2 mil cidades ainda não têm plano municipal de Educação

15 de maio de 2013

TPE apresenta agenda de mobilização durante assembleia anual dos sócios-fundadores

14 de maio de 2013

Parecer do PNE no senado altera redação da meta sobre investimento

13 de maio de 2013

Pesquisas mostram que crianças entre 3 e 5 anos já pensam em números e textos

10 de maio de 2013

O espaço escolar bem gerido colabora para a aprendizagem

09 de maio de 2013

"Conselhos municipais de Educação são grandes exemplos de busca por uma gestão democrática"

02 de maio de 2013

Presidente faz chamamento para a melhoria da Educação

30 de abril de 2013

Governo vai editar nova MP para destinar os royalties do petróleo para a Educação

29 de abril de 2013

Cresce número de cidades brasileiras com conselho municipal de Educação

26 de abril de 2013

"A Justiça não pode usurpar a autoridade educacional"

2 de julho de 2013

Todos pela Educação realiza congresso 'Educação: Agenda de todos, prioridade nacional'

05 de julho de 2013

Para professores, protestos dão visibilidade aos problemas da Educação

04 de julho de 2013

Nota da escola no Enem deve-se a nível socioeconômico dos alunos

Jogos e interação fazem turma superar dificuldades com os números

03 de julho de 2013

Senado aprova royalties para Educação e saúde, mas diminui base de cálculo

02 de julho de 2013

Perguntas e respostas: O que é o Pisa?

26 de junho de 2013

Mais verbas para a Educação
25 de junho de 2013

44,5% dos alunos do 3º ano têm proficiência adequada em leitura

Avaliações diagnósticas são essenciais na alfabetização

Alfabetização é fonte de autonomia, afirmam especialistas

Entenda a metodologia de aplicação da Prova ABC

Pnaic está presente em 97% dos municípios do País

18 de junho de 2013

22% dos professores trabalham em mais de uma escola

14 de junho de 2013

Para jovens, currículo do Ensino Médio é fragmentado

13 de junho de 2013

CNE aprova parecer sobre hora-atividade do professor

11 de junho de 2013

MEC publica portaria que cria avaliação da alfabetização

10 de setembro de 2013

Em sessão do Congresso do TPE, especialistas discutem como o terceiro setor pode fortalecer a qualidade da Educação

Para especialistas convidados pelo Congresso do TPE, é preciso acelerar o desenvolvimento da Educação de qualidade no País

28 de agosto de 2013

Royalties devem render até R\$ 112 bilhões em 35 anos para a Educação

26 de agosto de 2013

Em audiência na Câmara, Mercadante divulga ações para o Ensino Médio

23 de agosto de 2013

Integração entre os poderes será tema de debate no congresso do Todos Pela Educação

21 de agosto de 2013

Articulação entre entes federados será destaque no congresso do Todos Pela Educação

20 de agosto de 2013

Diferença de salário médio de professor e engenheiro pode chegar a R\$ 3.600

14 de agosto de 2013

PNE tem metas para a valorização docente

12 de agosto de 2013

Setores público, privado e social, articulados pela Educação

08 de agosto de 2013

Congresso discutirá articulação entre áreas e importância da Educação para desenvolvimento do País

01 de agosto de 2013

IDHM Educação do Brasil cresce 128% entre 1991 e 2010

Aluno do Ensino Fundamental público tem média de 4,5 horas de aula por dia

29 de julho de 2013

Aprovação do Ensino Fundamental em 2012 foi de 86,9%

25 de julho de 2013

Escolas devem investir em reforço para auxiliar alunos com dificuldades, afirmam especialistas

22 de julho de 2013

Saiba o que é e como funciona o Plano de Desenvolvimento da Educação

19 de julho de 2013

Reunião discutirá inter-relação entre avaliação e currículo escolar

31 de outubro de 2013

Entre frutas e verduras, a arte de ler

28 de outubro de 2013

MEC divulga gabarito oficial do Enem 2013

Projeto que mapeia espaços e atividades de aprendizagem fora da escola é lançado

22 de outubro de 2013

Licença remunerada incentiva especialização docente em Vitória (ES)

21 de outubro de 2013

Formação continuada e em rede

18 de outubro de 2013

Enem 2013 ocorre neste final de semana; saiba tudo sobre a prova

10 de outubro de 2013

Estudo internacional da Unesco aponta a necessidade de 8,4 milhões de professores até 2030

08 de outubro de 2013

Audiência pública no Senado discute alterações no PNE

27 de setembro de 2013

Pnad: trabalho infantil cai entre 2011 e 2012

25 de setembro de 2013

Número de matrículas nas licenciaturas sobe apenas 0,8% entre 2011 e 2012

PNE é aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado

24 de setembro de 2013

Maioria dos brasileiros acredita em Educação Integral, mostra pesquisa

19 de setembro de 2013

Governo lança programa para estimular carreira docente

12 de setembro de 2013

Congresso do TPE aproxima setores da sociedade, entes federados e poderes na busca pela qualidade na Educação

11 de setembro de 2013

Discussão do currículo é prioritária no debate sobre Educação de qualidade

Congresso TPE: Para representantes dos três poderes, a valorização do professor é essencial para a Educação

17 de dezembro de 2013

Senado aprova Plano Nacional de Educação

13 de dezembro de 2013

Pequenos historiadores em busca do saber

05 de dezembro de 2013

Observatório do PNE é lançado

29 de novembro de 2013

Pesquisa revela que 78% da população concorda com inelegibilidade de gestor público quando há retrocesso na Educação

Lei de Responsabilidade Educacional será apresentada na Câmara dos Deputados

28 de novembro de 2013

MEC lança pacto para fortalecer a formação docente no Ensino Médio

27 de novembro de 2013

PNE é aprovado pela Comissão de Educação do Senado

Os avanços do Plano Nacional de Educação

19 de novembro de 2013

Relator da Comissão de Educação apresenta PNE no Senado

Sentiver: a aprendizagem por meio da dança

18 de novembro de 2013

Saeb 2013 é aplicado em todo o Brasil

14 de novembro de 2013

Estudo mostra que escolas em áreas vulneráveis atraem professores menos experientes

Escolas públicas selecionam alunos de acordo com postura disciplinar, revela pesquisa

12 de novembro de 2013

Um livro que viaja pela Educação do Brasil

07 de novembro de 2013

Tematização da prática

01 de novembro de 2013

Formação na ponta e para todos

20 de dezembro de 2013

Brasil avança em matemática mas fica em 58º no ranking do Pisa

2014

José Francisco Soares é o novo presidente do Inep

12 de fevereiro de 2014

Alongar, correr e educar

11 de fevereiro de 2014

PNE pode ser votado até o dia 12 de março

03 de fevereiro de 2014

José Henrique Paim Fernandes toma posse do MEC

31 de janeiro de 2014

Na Creche, País deverá incluir 3 milhões de crianças

Brasil terá de incluir 1 milhão de crianças na Pré-escola até 2016

24 de janeiro de 2014

Piso nacional dos professores será reajustado em 8,32%

Conae 2014 é adiada para novembro

20 de janeiro de 2014

Os assuntos que serão pauta na Educação em 2014

Secretários das cidades-sede da Copa aderem ao Mundial da Educação

16 de janeiro de 2014

Projeto de monitoria faz toda a turma avançar em matemática

13 de janeiro de 2014

MEC divulga primeira chamada do Sisu

08 de janeiro de 2014

PNE volta à Câmara para última fase da tramitação

31 de março de 2014

- Instituto Ayrton Senna e Capes vão oferecer bolsas para estudo sobre competências socioemocionais
28 de março de 2014
- Pesquisa mostra impacto de habilidades não cognitivas na aprendizagem
24 de março de 2014
- Todos Pela Educação e Consed assinam termo de cooperação técnica
18 de março de 2014
- "Avaliações de larga escala precisam respeitar a diversidade do país", afirma pesquisador espanhol
17 de março de 2014
- "Brasil precisa de uma linguagem comum", diz presidente do Inep
 Pequenos autores
16 de março de 2014
- Conae ocorrerá entre os dias 19 e 23 de novembro
14 de março de 2014
- "Avaliações não contribuem só para as necessidades individuais, mas beneficiam todos os alunos da turma", afirma pesquisador
13 de março de 2014
- "Há um descompasso entre o que se ensina e o que se testa nas avaliações", diz Lorin Anderson
- Seminário internacional firma compromisso de entidades com a devolutiva das avaliações em larga escala
27 de fevereiro de 2014
- Câmara realiza audiência pública sobre o PNE
- Senado aprova projeto que dificulta fechamento de escolas rurais, indígenas e quilombolas
26 de fevereiro de 2014
- MEC divulga dados do Censo Escolar 2013
24 de fevereiro de 2014
- Cobras e escorpiões: fascinantes e perigosos
19 de fevereiro de 2014
- Foco na aprendizagem faz município do Piauí melhorar desempenho em Matemática
18 de fevereiro de 2014
- Jovem de 18 anos, da rede pública de Tanque do Piauí (PI), vai estudar em universidade federal
15 de maio de 2014
- Votação do PNE no Plenário da Câmara é adiada
13 de maio de 2014
- Inscrições do Enem vão até 23 de maio
06 de maio de 2014
- PNE é finalmente votado na comissão especial da Câmara
05 de maio de 2014
- MEC cria comitê para segurança do Enem
02 de maio de 2014
- Gasto mínimo por aluno foi de 191 reais por mês, em 2013
30 de abril de 2014
- Ouviu? É a paisagem sonora!
28 de abril de 2014
- Menos de 5% das escolas tem infraestrutura adequada ao PNE

24 de abril de 2014

Reforço intensivo e reflexão sobre a prática fazem a diferença na Matemática, em cidade piauiense

23 de abril de 2014

PNE: comissão aprova inclusão do ProUni e do Fies nos recursos para Educação

22 de abril de 2014

Comissão Especial da Câmara aprova texto principal do Plano Nacional de Educação

14 de abril de 2014

51,7% dos professores do EM não têm licenciatura na disciplina que lecionam

11 de abril de 2014

Ensino Médio tem déficit de pelo menos 32,7 mil professores, aponta TCU

Votação do PNE é adiada mais uma vez

10 de abril de 2014

MEC tem nova secretária de Educação Básica

03 de abril de 2014

Votação do PNE na Comissão Especial é adiada

01 de abril de 2014

Abave assina termo de cooperação com Todos Pela Educação e Inep

01 de julho de 2014

Fórum Nacional de Educação é instituído por lei a partir da sanção do PNE

26 de junho de 2014

PNE é sancionado sem vetos pela presidente Dilma Rousseff

25 de junho de 2014

PNE anterior era extenso e sem focos qualitativos

40% dos professores brasileiros trabalham em jornada integral

24 de junho de 2014

8,7 milhões de pessoas devem participar do Enem neste ano

10 de junho de 2014

Eduardo Campos e Marina Silva recebem propostas para a Educação

04 de junho de 2014

Todos Pela Educação e o Plano Nacional de Educação

PNE é aprovado na Câmara e segue à sanção presidencial

03 de junho de 2014

TPE e Editora Moderna lançam Anuário da Educação Básica no CNE

02 de junho de 2014

O olhar ao redor

30 de maio de 2014

Boas notas em português e matemática na escola influenciam salário futuro

28 de maio de 2014

Plenário da Câmara aprova texto-base do Plano Nacional de Educação

26 de maio de 2014

84,8% das cidades brasileiras têm conselho municipal de Educação

Entenda como o Ideb é calculado
23 de setembro de 2014

23 de maio de 2014

TPE debate sua atuação para os próximos 8 anos em assembleia anual dos sócios-fundadores

21 de maio de 2014

PNE deve ser votado no Plenário nesta quarta, dia 28

16 de maio de 2014

6 mil estudantes de escolas públicas são premiados em Olimpíada de matemática

15 de agosto de 2014

TPE e Inspirare lançam documento para orientar práticas de inovação na Educação

12 de agosto de 2014

Fórum Nacional de Educação aprova novo regimento interno

11 de agosto de 2014

Brasil tem o 79º IDH entre 187 países

MEC lança site sobre o Plano Nacional de Educação

22 de julho de 2014

Perguntas e respostas: o que é a ANA?

21 de julho de 2014

48% das escolas públicas brasileiras não têm computadores para os alunos

18 de julho de 2014

Nos moldes atuais, formação continuada nas redes públicas é inócua

Inep está coletando pela primeira vez dados da Provinha Brasil

17 de julho de 2014

46% dos professores utilizam computador e internet na sala de aula

16 de julho de 2014

Projeto que destina ônibus apreendidos para o transporte escolar é aprovado

Lei obriga exibição de filmes brasileiros nas escolas

Olimpíada de matemática incentiva o estudo coletivo, diz coordenador da Obmep

11 de julho de 2014

Cidade mineira melhora aprendizagem em matemática com apoio de programa estadual

08 de julho de 2014

Jovens brasileiros abandonam Ensino Médio por falta de interesse

04 de julho de 2014

Alunos do 5º ano usam mais a biblioteca do que os estudantes do 9º ano

03 de julho de 2014

Os cadernos das crianças também ensinam

22 de setembro de 2014

MEC lança portal sobre Educação Integral

19 de setembro de 2014

Perguntas e respostas: o que é a Provinha Brasil?

18 de setembro de 2014

Cai taxa de municípios que atingem meta do Ideb nos Anos Iniciais da rede pública

11 de setembro de 2014

Inep cria comissão para discutir participação de alunos com deficiência em avaliações educacionais

Novos membros do Conselho Nacional de Educação são nomeados

PNE tem metas específicas para o Ideb

05 de setembro de 2014

Analfabetismo cai de 8,7% para 8,5% no último ano, segundo IBGE

23 de dezembro de 2014

Apenas 9,3% dos alunos do Ensino Médio aprenderam o adequado em matemática em 2013

19 de dezembro de 2014

5 acontecimentos que marcaram a Educação brasileira em 2014

18 de dezembro de 2014

Helena Araújo é o novo coordenador do Fórum Nacional de Educação

17 de dezembro de 2014

Instituto Ayrton Senna e Porvir lançam site sobre competências socioemocionais

06 de dezembro de 2014

Apenas 54,3% dos jovens concluem o Ensino Médio até os 19 anos

24 de novembro de 2014

Documento final traz propostas para a regulamentação do Sistema Nacional de Educação

21 de novembro de 2014

"A Conae é da sociedade brasileira", diz coordenador do Fórum Nacional de Educação

Para especialistas, Educação Integral é pré-condição pra Educação de qualidade

20 de novembro de 2014

PNE traz desafios para a formação docente no Brasil

"Os problemas da Educação não se restringem ao que ocorre na escola", afirma pesquisadora

Na Conae, Dilma Rousseff defende valorização docente e currículo para Educação Básica

19 de novembro de 2014

Começa a 2ª Conae em Brasília

Conae 2014 debaterá implementação do PNE

17 de novembro de 2014

MEC lança programa voltado para professores de idioma da rede pública